

ELAS RESPIRAM E INSPIRAM O AGRO



Lançado nesta terça-feira no estande do Sebrae, em parceria com o Sistema Sistema Faeg/Senar, na Tecnoshow Comigo, o livro "Elas & o Agro, volume 2" retrata histórias que servem de inspiração para outras mulheres. São relatos que mostram os desafios, superações, conquistas e oportunidades na hora de administrar um negócio na área **Página 2**

JATAÍ REALIZA "DIA D" DA VACINAÇÃO NESTE SÁBADO



A prefeitura de Jataí realizará o "Dia D" de Vacinação contra a Influenza, no próximo sábado (13). Todas as pessoas que fazem parte dos grupos prioritários podem se vacinar. Nove unidades de saúde na cidade e três da zona rural farão os atendimentos **Página 2**

EM RIO VERDE, MINISTRO DA AGRICULTURA AMPLIA MERCADO PARA PEQUENOS PRODUTORES



O Ministério da Agricultura anunciou a integração do serviço de inspeção de Rio Verde ao sistema nacional. "Isso vai trazer oportunidades aos pequenos produtores. Com esse selo, todos os produtores de Rio Verde podem vender a todo o Brasil", disse o ministro Carlos Fávaro **Página 16**

MORADORES DE CHAPADÃO DO CÉU PODEM TER DESCONTO DE 40% NO IPTU



A prefeitura de Chapadão do Céu anunciou que até o dia 10 de maio os contribuintes poderão fazer pagamento do IPTU a vista com descontos especiais de até 40%. Contribuinte ainda concorre a prêmios em dinheiro de até R\$ 10 mil **Página 2**

El Niño deve provocar queda de 10% na safra de grãos de Goiás



Chuvas irregulares e aumento da temperatura deverão trazer prejuízos para os produtores goianos na safra 2023/24. Os efeitos do fenômeno climático devem provocar uma queda média de 10% na produção de grãos do Estado, que no ciclo passado foi de 33 milhões de toneladas

Página 13

● Livro "17 Décadas de Rio Verde" é lançado na Tecnoshow

Pg. 3

● Os 70 anos da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil

Pg. 15



Histórias inspiradoras de mulheres no agronegócio

Livro “Elas & o Agro”, volume 2 é lançado na Tecnoshow

REDAÇÃO

Para mostrar histórias inspiradoras de mulheres que desbravaram no segmento do Agro, o estande do Sebrae, em parceria com o Sistema Sistema Faeg/Senar, na Tecnoshow Comigo, foi palco do lançamento do “Elas & o Agro, volume 2”, da Umanos Editora, obra que reuniu 21 autoras de diferentes ramos do setor agrícola, cujas histórias servem de inspiração para outras mulheres. Os relatos mostram os desafios, superações, conquistas e oportunidades na hora de administrar um negócio na área, por exemplo.

Obra organizada pela consultora e mentora em negócios turísticos e agronegócio, Vanice Marques, que também é uma das coautoras do livro, ela conta que em 2020, queria escrever sua história profissional. “Minha família possui propriedade rural há 50 anos no interior do Mato Grosso e almejava compartilhar minha vivência na profissão. “No entanto, não era apenas isso, porque eu queria compartilhar com outras mulheres, algumas histórias dentro do agro, porque acredito muito que é possível fortalecer



Vanice, junto com as coautoras do livro — Foto: Reprodução.

ao compilar vários dos relatos delas”, conta.

Do grupo de autoras, estão presentes no livro, relatos de mulheres de Goiás, Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. Segundo a editora, o livro “Elas & o Agro, volume 2”, immortaliza histórias inspiradoras de mulheres desbravadoras no segmento do agro. “E as suas trajetórias se tornam exímias lições através dos legados das famílias marcadas por enormes desafios, superações, conquistas e oportunidades”, diz a nota.

O livro apresenta relatos de famílias e de mulheres agueridas, “desde os povos originários e a preservação da floresta amazônica, até a construção de

uma das maiores empresas do agronegócio do mundo, perfazendo os pilares da sustentabilidade ambiental, social e de governança corporativa”, conforme divulgou e editora.

Em destaque, alguns trechos mostram trajetórias inéditas, a exemplo da produção rural de uma indigenista e a construção de um santuário ecológico na floresta amazônica. “É um exercício de desbloqueio das coautoras pois nunca tinham escrito as próprias histórias antes.”

Valores familiares, jornada profissional, conexão com o divino através da fé, construção de legado, fortalecimento da economia no setor do agro bra-

sileiro pela dedicação e crença no futuro melhor, são alguns dos tópicos que podem ser conferidos na obra literária.

Contente por estar na Tecnoshow para o lançamento do livro, Vanice adianta que já existe a preparação para o terceiro volume do livro. “Convidei várias mulheres aqui na feira para que elas possam também escrever suas histórias, materializando e immortalizando essa relação da mulher com o agro”.

Para conversarem com o público presente e contarem um pouco de suas histórias, estiveram presentes as coautoras do livro: Ângela Lieshout (presidente da Comissão de

Produtoras Rurais da Faeg); as produtoras rurais Fabíola Magalhães e Renata Ferguson, e a deputada federal e produtora Marussa Boldrin, além de Vanice Marques.

Encontro da Comissão Faeg Mulher

No mesmo dia, produtoras rurais aproveitaram a ocasião para conversarem e trocarem ideias no Encontro da Comissão Faeg Mulher. Questões como o investimento na capacitação e mão de obra no agro, sucessão na propriedade e mais engajamento por parte das mulheres nos assuntos e eventos que envolvem o agro foram os principais tópicos debatidos.

Jataí realiza “Dia D” de vacinação e atualização de cadernetas vacinais neste sábado, 13

Nove unidades de saúde na cidade e três da zona rural farão os atendimentos para a comunidade

REDAÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde, por meio do Núcleo de Vigilância Epidemiológica de Jataí, informou que seguirá a recomendação do Ministério da Saúde e realizará o “Dia D” de Vacinação contra a Influenza, no próximo sábado (13).

Conforme já divulgado anteriormente, este ano não haverá

escalonamento dos grupos para vacinação. Portanto, as todas as pessoas que fazem parte dos grupos prioritários podem se vacinar.

Os grupos prioritários são: Idosos com 60 anos e mais; Crianças de 6 meses a menores de 6 anos de idade; Gestantes, puérperas; Povos indígenas; Quilombolas; Trabalhadores da saúde; Trabalhadores da Educação; Pessoas com doenças crônicas; Pessoas com deficiência permanente; Profissionais das forças de segurança e salvamento; Forças armadas; Caminhoneiros, Trabalhadores de transporte coletivo rodoviário

de passageiros urbano e de longo percurso; Funcionários do sistema de privação de liberdade; População em situação de rua.

Segundo o Ministério da Saúde, a influenza é uma infecção viral aguda que afeta o sistema respiratório, de elevada transmissibilidade, distribuição global e com tendência a se disseminar facilmente em epidemias sazonais, podendo também causar pandemias. Os casos de influenza podem variar de quadros leves a graves e podem levar ao óbito. É uma infecção respiratória aguda causada pelos tipos A, B, C e D,

sendo os vírus A e B responsáveis por epidemias sazonais em seres humanos.

É importante frisar que na mesma oportunidade acontecerá a atualização da caderneta vacinal, as documentações necessárias apresentar para receber qualquer tipo de vacinação que estará sendo aplicada neste dia são: Documento de identidade com foto; Cartão de Vacina; CPF; Cartão SUS; Comprovação de que pertence a um dos grupos, EXCETO para gestantes, puérperas e pessoas com deficiência permanente.

Os pontos de vacinação estarão fazendo atendimentos

das 08h00 às 16h30min, nas seguintes Unidade de Saúde: Avenida Goiás, Conjunto Rio Claro, Vila Olavo, Vila Sofia, Estrela D'alva, Colmeia Park, Vila Brasília, Policlínica Municipal (antiga OSEGO), Cidade Jardim II.

Na Zona Rural devido reforma das Unidades de Saúde, a vacinação ocorrerá nos seguintes locais: Estância: Escola Municipal Romualda de Barros; Naveslândia: Escola Municipal Clobertino Naves; Rio Paraíso: Escola Municipal Rio Paraíso.

Prefeitura de Chapadão do Céu concede 40% de desconto para pagamento à vista do IPTU

REDAÇÃO

A prefeitura municipal de Chapadão do Céu, já deu início à cobrança do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) referente ao exercício de 2024. Até o dia 10 de maio, os contribuintes poderão fazer pagamento a vista com descontos especiais de até 40%.

Os que optarem pelo pagamento parcelado, já podem

acessar o site oficial do município e retirar os boletos. A prefeitura também está disponibilizando atendimentos para auxiliar as pessoas que encontrar dificuldades para obtenção do documento pelo site www.chapadaodoceu.go.gov.br.

Além de atendimento via WhatsApp, (64) 3634-2100, é possível conseguir emitir os boletos presencialmente na Superintendência da Receita Tri-

butária, que fica na Av. Netuno Sul, nº 318.

É importante frisar que ficou estabelecido um prazo de 30 (trinta) dias, a contar da publicação do edital, para impugnação de eventuais incorreções de lançamento. Portanto, os contribuintes que identificar qualquer irregularidade em seus lançamentos têm até o final deste prazo para contestar e buscar correções junto

à Superintendência da Receita Tributária.

Neste ano, ao pagar o IPTU à vista e não possuir nenhum outro débito em aberto, o cidadão concorrerá a prêmios em dinheiro, através da Lei Ordinária 1.594 de 09 de abril de 2024.

Os prêmios da campanha IPTU Premiado, acontecerá da seguinte forma:

1º prêmio R\$ 10.000,00
2º prêmio R\$ 5.000,00

3º prêmio R\$ 4.000,00

4º ao 10º prêmio R\$ 3.000,00

11º ao 25º prêmio R\$ 2.000,00

26º ao 75º prêmio R\$ 1.000,00

Lembrando que não fará jus a nova premiação o participante proprietário do imóvel que já tenha sido contemplado no sorteio, para que seja possível diversificar os ganhadores.

Livro “17 Décadas de Rio Verde” é lançado no estande da Prefeitura durante a Tecnoshow

Obra aborda as raízes agrícolas do município e fala dos trabalhos de personalidades que servem de inspiração

REDAÇÃO

Depois da cerimônia de abertura da Tecnoshow Comigo na última segunda-feira (08), logo em seguida, houve o lançamento do livro “17 Décadas de Rio Verde”, que aconteceu no estande da Prefeitura. A obra narra a história da cidade, passando pelo ramo do agro-negócio e destaca a jornada de personalidades que contribuíram essencialmente para o crescimento econômico, tecnológico e social de Rio Verde.

O livro aborda a história desde as raízes agrícolas até os feitos que moldaram a cidade ao longo dos anos, além de mostrar o potencial e as oportunidades que o município oferece para as gerações presentes e futuras.

Produzido pela Cooperativa Agroindustrial dos Produtores Rurais do Sudoeste Goiano (Comigo), em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura, o livro presta homenagem ao município e fala do trabalho de homens e mulheres que servem de inspiração.

Na oportunidade, estiveram presentes na cerimônia de lançamento, o prefeito de Rio Verde, Paulo do Vale, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, o secretário municipal de Cultura, Isaac Pires, o presidente do Conselho Administrativo da



Prefeito Paulo do Vale assina exemplares do livro “17 Décadas de Rio Verde”, lançado no estande da Prefeitura durante a Tecnoshow — Foto: Reprodução.

Comigo, Antonio Chavala, entre outras autoridades.

Para o secretário municipal de Cultura, Isaac Pires, é importante conhecer a história de Rio Verde de uma maneira mais

profunda, algo que é retratado no livro. “É ele servirá de pesquisa para as pessoas muitos anos depois.” Inclusive, os livros serão aproveitados em escolas e bibliotecas de Rio Verde.

STF valida provas obtidas em prisão em flagrante por tráfico de drogas, em Rio Verde

REDAÇÃO

O Ministério Público de Goiás (MPGO) teve recursos extraordinários acolhidos pelo Supremo Tribunal Federal (STF) para cassar acórdão da 5ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e considerar válidas as provas obtidas na prisão em flagrante de dois acusados em ação penal da 2ª Vara Criminal da comarca de Rio Verde.

O STJ havia negado provimento a agravo regimental interposto pelo MPGO (recurso previsto nos regimentos internos dos tribunais que tem o intuito de impugnar as decisões

monocráticas proferidas pelo relator em tribunal). Segundo o MP, o Superior Tribunal de Justiça, contrariando o inciso XI do artigo 5º da Constituição Federal (CF), considerou inválidas provas obtidas na prisão em flagrante dos então suspeitos, alegando violação de domicílio e, consequentemente, absolvendo os recorridos, em decisão que seguiu voto do relator, ministro Reynaldo Soares da Fonseca.

Segundo o MP, embora o artigo 5º, inciso XI da CF, garanta ao indivíduo a inviolabilidade de seu domicílio, esse direito não é absoluto. No caso em

questão, a defesa dos condenados alegou que os policiais militares entraram na residência onde eles estavam em razão de denúncia anônima e de mera suspeita de que um imóvel com uma placa de “aluga-se” estava servindo como depósito de drogas. Segundo a defesa, não teria havido qualquer investigação prévia de que ali haveria a prática do crime de tráfico de entorpecentes. Foi sustentado ainda que a descoberta posterior substâncias ilegais no interior do domicílio não abonaria a prévia ilegalidade da invasão forçada ao domicílio.

JATAÍ



Marina solicita reforma do Memorial Bom Pastor

A vereadora Marina Silveira requereu à administração municipal a reforma geral na estrutura física do Memorial Bom Pastor, bem como a revitalização e a manutenção da jardinagem na entrada do Cemitério Bom Pastor. “O prédio do memorial é de uma estrutura moderna e encontra-se com avarias visíveis em suas paredes, necessitando de reforma e pintura interna e externa,

bem como manutenção de suas calçadas e reposição de bancos quebrados logo na entrada”, informou. “Faz-se necessário ressaltar também a questão da manutenção do espaço destinado para estacionamento de veículos, que conta com meios-fios quebrados e árvores necessitando de poda e limpeza aos seus arredores, para uma melhor visualização do local”.

Genilson sugere redutor de velocidade próximo a Cmei

O vereador Genilson Santos sugeriu à SMT a implantação de um redutor de velocidade na Avenida 41, no bairro Mauro Bento, próximo ao Cmei Reino Encantado. “Moradores

alegam que o excesso de velocidade praticado por alguns motoristas aumenta o risco de acidentes naquela via”, informou.

Marcos Patrick quer reparo de ponte entre bairros

O vereador Marcos Patrick requereu ao executivo o reparo da cabeceira da ponte localizada na Rua 106, divisa entre os bairros Jardim América e Vila Sofia. “A erosão no local repre-

senta não apenas uma ameaça para a infraestrutura da ponte, mas também para a segurança dos pedestres e dos motoristas que utilizam a via regularmente”, disse ele.

Mantelli quer equipamento do Estado na agricultura familiar

O vereador Vicente Mantelli solicitou ao deputado estadual Alessandro Moreira que busque, junto à Secretaria de Agricultura de Goiás, a cessão de maquinário e implementos agrícolas à agricultura familiar

de Jataí. “A intenção é incluir os agricultores familiares jataienses no programa Mecaniza Campo, que visa à melhoria da infraestrutura dos municípios goianos e à recuperação da malha viária”, explicou.

DM Sudoeste
www.dmsudoeste.com.br

DM
Sudoeste
O seu jornal diário

Preço das Assinaturas

DM Sudoeste - R\$ 49,90 mensal / R\$ 598,80 anual
Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis: R\$ 2,50
Domingo: R\$ 3,50'

EDITOR-CHEFE
Alex Pereira

Editor Executivo
Paulo Henrique Macedo

Reportagem
Valério Delfino
Renata Costa

DM Sudoeste
www.dmsudoeste.com.br

Departamento comercial / redação

☎ (64) 99601-9797

Diagramação:
Mateus Cardoso e Dener Soares

Homem é preso por xenofobia e homofobia em hotel

INGLID MARTINS

Um homem foi preso na segunda-feira, 8, pela prática de xenofobia em Rio Quente, região sul de Goiás. De acordo com as Polícia Militar (PMGO), o homem estava hospedado em um hotel quando fez uso de termos pejorativos contra nordestinos e homossexuais no local.

As ofensas foram testemunhadas por outros hóspedes e pelos funcionários que chamaram a polícia. Para os agentes o homem alegou que fez apenas o comentário de que, “tem nordestino bom e nordestino preguiçoso, assim como tem goiano com essas mesmas características.”

O homem foi preso e levado para a Central de Flagrantes, onde foi autuado pelo crime de discriminação; Art. 20. Praticar, induzir ou incitar a discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional. Com pena prevista de um a três anos de reclusão e multa.

Criança que não consegue andar tem remédio de alto custo negado pela União

FERNANDO KELLER

A pequena Anny Tereza Costa Moscoso Araújo, com 1 ano e 9 meses, ainda não pode andar sozinha devido a um diagnóstico de Atrofia Muscular Espinhal (AME) tipo 2, que impede sua locomoção sem assistência.

Sua família, que mora em Cristalina, busca na Justiça o acesso ao tratamento com Zolgensma, o medicamento mais caro do mundo, que custa entre R\$ 7 milhões e R\$ 8 milhões. O processo está atualmente em análise no Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1).

A mãe da criança, a professora Janielly Silva Costa Moscoso, de 37 anos, comentou que a filha nunca engatinhou, senta com dificuldade e que até hoje a filha não consegue ficar em pé, mesmo com apoio.

A musculatura da criança é frágil, e até mesmo antes de ser diagnosticada, Anny fazia fisioterapia respiratória, de estimulação e motora diariamente.

A Atrofia Muscular Espinhal (AME) causa a destruição dos neurônios motores. Para combater a doença, foi recomendado o tratamento com nusinersena, acessível via SUS no Hospital da Criança de Brasília. O processo envolve internação prévia, jejum, preparação de um acesso venoso, e, sob anestesia, a aplicação do medicamento na coluna vertebral do paciente.

O Ministério da Saúde informou que não registrou solicitações ou rejeições no Sistema SEI até 5 de abril e não foi notificado sobre o caso. Informou também que a Conitec recomendou a inclusão do tratamento com zolgensma para Atrofia Muscular Espinhal no SUS em dezembro de 2023.

SAÚDE

Hepatites virais matam 3,5 mil por dia no mundo, alerta OMS

As mortes por hepatites virais estão aumentando em todo o mundo e a doença já responde como a segunda principal causa infecciosa de morte no planeta



Mortes por hepatites virais registradas em 187 países passaram de 1,1 milhão em 2019 para 1,3 milhão em 2022

PAULA LABOISSIÈRE
AGÊNCIA BRASIL

As mortes por hepatites virais estão aumentando em todo o mundo e a doença já responde como a segunda principal causa infecciosa de morte no planeta, contabilizando 3,5 mil óbitos por dia e 1,3 milhão por ano – mesmo total de mortes causadas pela tuberculose, que ocupa o primeiro lugar no ranking. O alerta foi feito nesta terça-feira (9) pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Estudo divulgado pela entidade destaca que, apesar de melhores ferramentas para diagnóstico e tratamento disponíveis, além da queda no preço desses produtos, a testagem e a quantidade de pacientes em tratamento estagnaram. “Mesmo assim, atingir a meta de eliminação das hepatites virais até 2030, proposta pela OMS, ainda é algo possível, desde que medidas rápidas sejam tomadas agora.”

Os dados mostram que as mortes por hepatites virais registradas em 187 países passaram de 1,1 milhão em 2019 para 1,3 milhão em 2022. Desse total, 83% foram causadas pela hepatite B e 17%, pela hepatite C. Para o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, os óbitos aumentaram porque pouquíssimas pessoas com a doença têm acesso ao diagnóstico e tratamento adequado.

A estimativa da entidade é que 254 milhões de pessoas viviam com hepatite B e 50 milhões com hepatite C em 2022 – mais da metade das infecções foram registradas entre adultos com idade de 30 a 54 anos e 12%, entre crianças e adolescentes menores de 18 anos.

Homens respondem por 58% de todas as infecções.

Apesar de uma leve queda no número de casos entre 2019 e 2022, a incidência da doença no mundo, segundo a OMS, permanece alta. Em 2022, foram contabilizadas 2,2 milhões de novas infecções, contra 2,5 milhões em 2019. “Mais de 6 mil pessoas estão sendo infectadas por hepatites virais todos os dias”, destacou o estudo.

Tratamento

Os números mostram que, em todas as regiões do mundo, até o fim de 2022, cerca de 13% das pessoas que viviam com infecção crônica por hepatite B haviam sido diagnosticadas, enquanto 3% recebiam terapia antirretroviral indicada para tratar a doença. No caso da hepatite B, 36% foram diagnosticadas e 20% recebiam tratamento contra a infecção.

“Ambos os resultados estão bem abaixo da meta global de tratar 80% das pessoas vivendo com hepatite B crônica e com hepatite C até 2030. Entretanto, eles indicam uma leve, mas consistente melhora no diagnóstico e na cobertura de tratamento da doença desde o último balanço, em 2019”, destacou a OMS.

Os diagnósticos de hepatite B aumentaram de 10% para 13% no período, enquanto o acesso ao tratamento passou de 2% para 3%. Entre as infecções por hepatite C, o diagnóstico aumentou de 21% para 36% e o acesso ao tratamento, de 13% para 20%.

Disparidades

O estudo ressalta que os dados variam drasticamente de região para região. O Con-

tinente Africano responde por 63% das novas infecções por hepatite B. Ainda assim, só 18% dos recém-nascidos na região foram imunizados contra a doença após o parto. Já a região do Pacífico Ocidental responde por 47% das mortes por hepatite B, e apenas 23% das pessoas diagnosticadas têm acesso ao tratamento.

Bangladesh, China, Etiópia, Índia, Indonésia, Nigéria, Paquistão, Filipinas, Rússia e Vietnã, juntos, respondem por quase dois terços do fardo global das hepatites B e C. “Alcançar o acesso universal à prevenção, ao diagnóstico e ao tratamento nestes dez países até 2025, juntamente com esforços intensificados na região africana, é essencial para colocar a resposta global de volta no caminho certo e cumprir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.”

Recomendações

Dentre as recomendações publicadas pela OMS, com o objetivo de acelerar o combate às hepatites virais, estão ampliar o acesso à testagem e ao diagnóstico; ofertar tratamento equitativo; ampliar os esforços de prevenção na atenção primária; e mobilizar financiamentos inovadores.

“O financiamento para as hepatites virais, tanto em nível global como no âmbito dos orçamentos de saúde de cada país, não é suficiente para satisfazer as necessidades. Isso resulta de uma combinação de fatores, incluindo a consciência limitada de intervenções e ferramentas que podem salvar vidas, bem como prioridades concorrentes nas agendas globais de saúde”, concluiu a entidade.

80% dos inscritos no Concurso Unificado têm de 20 a 44 anos

Jovens e adultos com menos de 45 anos são os mais interessados em conseguir um emprego federal. O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos informou, nesta terça-feira (9), que candidatos com idade entre 20 e 44 anos são 80,3% do total de inscritos no Concurso Público Nacional Unificado (CPNU), mais do que o dobro do que essa faixa de idade representa na composição da população brasileira: 38,72%, de acordo com o Censo Demográfico de 2022, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A Fundação Cesgranrio, organizadora do Concurso Unificado, também chamado Enem dos Concursos, disponibilizou hoje a distribuição por faixa etária dos mais de 2,144 milhões inscritos, entre pagantes e isentos.

Conforme dados sobre o número de inscrições disponibilizados pela, o grupo mais numeroso de concorrentes desta faixa etária de jovens e adultos é de 25 a 34 anos, com 821.523 inscrições (38,3% do total de candidatos) confirmadas, após o pagamento das inscrições. (ABr).

Seca faz incêndios em florestas maduras crescer 152% na Amazônia

Estudo publicado na revista científica Global Change Biology mostra que no ano passado houve uma queda de 16% no total de focos de incêndio na Amazônia, além de redução de 22% no desmatamento. Mas mesmo assim, o bioma vem enfrentando outro desafio: os incêndios em áreas de vegetação nativa ainda não afetadas pelo desmatamento. Os incêndios em áreas das chamadas “florestas maduras” cresceram 152% no ano passado, em comparação a 2022.

Ao destrinchar as imagens de satélite, os pesquisadores detectaram que os focos em áreas florestais subiram de 13.477 para 34.012 no período. A principal causa é a seca na Amazônia, cada vez mais frequente e intensa.

Além dos eventos prolongados registrados em 2010 e 2015-2016, que deixam a floresta mais inflamável e provocam a fragmentação da vegetação, o bioma passa por uma nova estiagem no biênio 2023-2024, o que agravou ainda mais a situação. (ABr).

ECONOMIA

Feijão Social é atração pública na Tecnoshow

AGÊNCIA BRASIL

A nova variedade foi desenvolvida para atender às necessidades específicas da agricultura familiar. O cultivo do grão requer baixo uso de insumos, sendo uma opção ambientalmente sustentável e econômica

WANDELL SEIXAS

O Feijão Social é uma das grandes atrações da Tecnoshow em Rio Verde, região do Sudoeste Goiano. A presunção é a de que o feijão, ao lado do arroz e do bife, seja um dos principais componentes do cardápio do brasileiro. Mas há outras atrações, sobretudo máquinas e outros componentes agropecuários de última geração. Se as empresas privadas marcam presença numa das maiores feiras do País, os governos estadual e federal montaram seus estandes.

O Estado anuncia várias ações, entre elas orientações sobre bioinsumos, FCO Rural, novo cultivar de feijão voltado para o social, oficina de drones e atendimentos sobre outorga de uso de água. Diversos órgãos e unidades governamentais apresentam inovações e serviços da cadeia produtiva.

A Secretaria de Agricultura,

Pecuária e Abastecimento leva informações sobre o Programa Estadual de Bioinsumos, o Agro em Dados e o FCO Rural. Foi lançada, também, a Plataforma Aroeira, que reúne dados sobre os programas e ações estaduais voltados ao agro. “Nosso objetivo é oferecer soluções inovadoras e sustentáveis para os produtores goianos”, destaca o secretário Pedro Leonardo Rezende.

A Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) realiza reuniões sobre o Serviço de Inspeção Municipal e o Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar e de Pequeno Porte. A Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) oferta atendimentos sobre outorga de uso de água.

Técnicos da Agência de Fomento do Estado atendem os interessados em crédito para financiamento. Em uma das linhas disponíveis, o limite é até R\$ 100 mil, com prazo até 48 meses, carência até 12 meses e taxa de juros de 0,5% ao mês. O FCO, por sua vez, tem limite de até R\$ 499 mil.

Já a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação promove uma oficina de drones, exposições de óculos de realidade aumentada e impressora 3D e disponibiliza um ponto de descarte de equipamentos eletrônicos. O órgão ainda



Feijão Social é uma das grandes atrações da Tecnoshow em Rio Verde, região do Sudoeste Goiano

apresenta o HUB Goiás – um centro de apoio ao empreendedorismo localizado em Goiânia – e editais abertos para seleção de projetos.

Feijão Social

No estande da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), o público pode conhecer uma nova cultivar de oleaginosa, o Feijão Go Social, que possui alta produtividade e adaptação ao solo e ao clima. A nova variedade foi desenvolvida para atender às necessidades específicas da agricultura familiar. O cultivo do grão requer baixo uso de insumos, sendo uma opção ambientalmente sustentável e

econômica.

No espaço também será possível visitar um modelo de integração de culturas das variedades pesquisadas e produzidas pela Emater. O consórcio conta com o plantio de arroz serra dourada, abacaxi pérola jupi, banana maçã e banana marmelo, milho AL Bandeirante, mandioca BRS 420 destinado à indústria e BRS 429 para o consumo doméstico, além do Feijão GO Social.

Por fim, 20 produtores estarão presentes comercializando queijos, paçocas, artesanatos, manteiga, doces, quitandas, rapaduras, conservas e mel, entre outros. “A Tecnoshow é um dos maiores eventos de tecnologia rural do Brasil e uma importan-

te vitrine para divulgar o trabalho social e tecnológico da Emater em Goiás. Estamos presentes desde a primeira edição”, conclui o presidente da Emater, Rafael Gouveia.

O estande do Sistema OCB/GO na Tecnoshow ficará aberto ao público durante todos os dias do evento. O espaço oferecerá aos visitantes um minicurso de introdução ao cooperativismo do projeto SementesCoop, com emissão de certificado e entrega de brindes para crianças, jovens e adultos. Em todas edições da feira, centenas de estudantes passaram em média, por dia em visitas agendadas por instituições de ensino e também em demandas espontâneas

CNseg: o guardião do setor de seguros no Brasil

De Representação institucional a impulso ao agronegócio: como a CNseg fortalece o setor de seguros e a economia brasileira

FERNANDO KELLER

Desde sua fundação em 30 de agosto de 1926, a Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNseg) tem desempenhado um papel central na representação e promoção dos interesses das empresas de seguros no Brasil.

Como órgão supremo de representação das seguradoras, a CNseg abraça um amplo espectro de segmentos, incluindo seguros gerais, previdência privada, vida, saúde suplementar e capitalização, constituindo-se como uma força vital para o desenvolvimento do setor.

A missão da CNseg é multifacetada, estendendo-se desde a representação institucional até o desenvolvimento de normas técnicas para o setor. Entre suas principais atribuições, destacam-se:

Representação Institucional: Defendendo os interesses das seguradoras em âmbitos regulatório, legislativo e judicial, a CNseg é uma voz poderosa perante os poderes públicos, órgãos reguladores, entidades de classe e a sociedade em ge-

ral. Essa representação é crucial para o fortalecimento e aprimoramento contínuo do mercado.

Desenvolvimento do Setor: Através de iniciativas educacionais, campanhas de conscientização e estudos de mercado, a CNseg impulsiona o crescimento do setor de seguros, promovendo a importância da proteção financeira e previdenciária para indivíduos e empresas.

Normatização e Padronização: Estabelecendo normas e padrões técnicos, a Confederação busca assegurar a solidez, segurança e transparência do mercado, elementos essenciais para a confiança do consumidor.

Integração Setorial: Atuando como um fórum de integração, a CNseg facilita o diálogo e a colaboração entre as seguradoras, promovendo um ambiente de cooperação para o enfrentamento de desafios comuns.

Relações Internacionais: No cenário global, a CNseg representa o mercado brasileiro de seguros, promovendo intercâmbios com outros mercados e participando ativamente de fóruns e organizações internacionais.

Contribuições e Perspectivas

A atuação da CNseg é fundamental não apenas para o crescimento do setor de seguros, mas também para o fortaleci-

mento da proteção financeira e do bem-estar dos cidadãos e empresas brasileiras. Ao longo de quase um século de existência, a Confederação tem sido um pilar na evolução do mercado, adaptando-se às mudanças econômicas e sociais e antecipando as necessidades futuras de proteção e segurança.

O Brasil solidifica sua posição como líder global no setor agroalimentar, dominando o mercado mundial em várias frentes. Dados destacam o país como o maior exportador de soja, responsável por 56% das exportações globais, seguido de perto por significativas participações no mercado de milho (31%), café (27%), açúcar (44%), suco de laranja (76%), carne suína (24%) e carne de frango (33%).

Estes números não apenas refletem a competência e eficiência do setor agrícola brasileiro, mas também sublinham a grande importância da agroindústria para o desenvolvimento econômico do Brasil e seu impacto significativo no abastecimento alimentar global.

Paralelamente ao seu protagonismo no setor de alimentos, o Brasil também avança no fortalecimento do suporte financeiro ao agronegócio por meio do seguro rural. Em 2023, o mercado de seguros desempenhou um papel crucial na proteção do setor agrícola, com o pagamento de aproximadamente R\$ 4,7 bilhões em



Como órgão supremo de representação das seguradoras, a CNseg abraça um amplo espectro de segmentos

indenizações de seguro rural. Este valor, conforme apontado por dados da CNseg, evidencia a relevância crescente do seguro como um instrumento de proteção social, oferecendo uma rede de segurança para os agricultores contra imprevistos, garantindo a continuidade e a estabilidade da produção agrícola.

Goiás

Em Goiás, a relação entre agricultores e seguradoras tem sido marcada por uma alta taxa de sinistralidade, com 60% nos últimos cinco anos, contrastando com uma arrecadação de prêmios de seguro de apenas 9,5%. Essa dinâmica sugere um maior volume de indenizações em comparação aos prêmios pagos, destacando a eficácia do seguro agrícola na proteção dos produtores.

Contudo, segundo o Presidente da Comissão de Seguro Rural da FenSeg, Joaquim Neto, o estado observou uma redução de cerca de 30% na

área plantada de 2021 a 2023, o que pode ter influenciado essa tendência e levantado questões sobre o interesse dos agricultores em manter ou contratar novas apólices de seguro, especialmente diante da necessidade de reajustes nos prêmios por conta do alto volume de indenizações e a diminuição de recursos para subvenções.

Além disso, a vasta área de irrigação em Goiás, uma das maiores do país, apresenta um paradoxo: apesar de oferecer uma proteção natural contra riscos climáticos, como geadas e escassez hídrica, esse fator pode estar diminuindo o interesse dos produtores pelo seguro agrícola, considerando as eficazes medidas de irrigação já implementadas. Este cenário reflete os desafios enfrentados pelo setor de seguro agrícola no estado, entre a efetiva proteção oferecida aos agricultores e as barreiras econômicas e práticas à sua adoção.

'Se queremos progredir, não devemos repetir a história, mas fazer uma história nova.' – Mahatma Gandhi



Café da Manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Violência

Flávio Dino (foto) é hoje ministro do STF. Deixou o Ministério da Justiça sem grandes saldos no combate à violência. Em outras palavras, a violência no Brasil só aumenta. E inocentes são mortos sem a menor cerimônia no País.

Escondidos

No Rio de Janeiro e São Paulo, estados mais noticiados pela mídia tupiniquim, a milícia toma conta das ruas e o cidadão é obrigado a se esconder em casa. Se esconder...

Chacota

Elon Musk, em boa parte de suas inserções nas redes, é tema de chacotas. Basta dar uma olhadinha nas redes.

Chance

Agora, essa briga contra o Brasil, vai colocá-lo 'na linha'. Em outras palavras, terá a chance de buscar a sobriedade e inteligência nas suas intervenções. Caso contrário, se afunda mais.

Piada

A verdade é que Elon Musk é rico, muito rico, mas uma grande comédia.

Chuvarada

Pelo jeito, com atraso no seu início, as chuvas vão até o mês de junho. O 'pique' não é de quem vai parar por agora.

Câncer

O Goiânia Shopping e o Passeio das Águas uniram-se no combate à desinformação sobre o câncer.

Confiável

Durante o mês de abril, os shoppings serão plataforma de conscientização para orientar as pessoas sobre informações confiáveis para o tratamento da doença.

Campanha

A ação faz parte da campanha #CANCERTRUENEWS - Contra o câncer, não dê espaço para desinformação,

Vitória no combate aos maus-tratos dos animais

A Comissão Especial de Direito Animal da OAB-GO promove mais uma edição da sua campanha educativa contra a crueldade aos animais. Durante todo o mês de abril, a comissão busca combater todas 'as formas de crueldade contra todos os animais'. 'Queremos incentivar a população a realizar denúncias contra a crueldade e maus-tratos, mostrando um olhar crítico do que seria crueldade, e mostrando que com algumas mudanças de comportamento podemos inibir a crueldade e os maus-tratos aos animais, e com isso conscientizar sobre o bem-estar dos animais', diz Pauliane Rodrigues, que é presidenta da Comissão Especial de Direito Animal da OAB-GO. E ontem mesmo foi aprovado na Assembleia Legislativa, em segunda votação, projeto de lei do deputado estadual Gustavo Sebba, que combate os maus-tratos a animais no Estado. O projeto determina a cassação da inscrição estadual de empresas envolvidas em práticas de maus-tratos contra os animais. O projeto recebeu a aprovação dos deputados estaduais e agora aguarda sanção do governador Ronaldo Caiado para entrar em vigor e punir os criminosos, que insistem em maltratar os animais.



Feira de Empregabilidade na Unialfa

O Centro Universitário Alves Faria (Unialfa) realiza nos dias 18 e 19 de abril, a primeira Feira de Empregabilidade, um evento que busca 'unir talentos promissores com oportunidades de carreira excepcionais'. A feira acontece na Unidade Perimetral, dividida em duas sessões diárias: uma no período matutino, das 9h às 11h, e outra no período noturno, das 18h30 às 21h.



Jorjão recebe homenagem em Goianópolis

O ambientalista Jorge Fernandes de Sousa, o Jorjão, foi homenageado por atletas de Goiás e de Brasília, durante a Caminhada das Quaresmeiras, em Goianópolis. O evento foi realizado por integrantes do atletismo de Goiás, capitaneado pelo lendário José Ralfo, atleta, desportista, amante da natureza, descobridor de talento para o atletismo e pessoa da melhor qualidade. A caminhada, que recebeu o apoio e a estrutura da prefeitura de Goianópolis, contou com mais de 500 participantes.



- O diretor comercial de Materiais de Construção, da rede Irmãos Soares, Leonardo Ramos (foto), representou a empresa na premiação da 24ª edição do Ranking Nacional dos Melhores Atacadistas de Material de Construção. Ela foi classificada entre os top 50 do varejo nacional.



- A Enel vai ter que desembolsar uma multa de mais de R\$ 165 milhões por apagão em São Paulo. Para a empresa, isso deve ser 'fichinha'. Quando goiana, a Enel só deu dor de cabeça por aqui. Como a sua sucessora hoje...

- Até agora, todos que bateram contra o STF perderam suas ações, as suas pretensões. Resta saber qual como será Elon Musk.

- 'Os filhos são herança do Senhor, uma recompensa que ele dá. Como flechas nas mãos do guerreiro são os filhos nascidos na juventude. Como é feliz o homem que tem

Ivana Farina Pena recebe a Carta de Apoio da ANAJUR



Ivana Farina Pena e integrantes da ANAJUR

REDAÇÃO

A procuradora Ivana Farina Navarrete Pena, recebeu a Carta de Apoio da Associação Nacional dos Membros das Carreiras da Advocacia-Geral da União - ANAJUR, representada pela diretora de Eventos, a advogada Márcia Ribeiro, reuniu 20 mulheres do mundo judiciário, no último dia 05 de abril,

no restaurante Botelli.

A organização foi realizada pela rp. Rosana Faleiro. No registro ajuíza Isabella Biten-court, a Juíza é presidente da coordenadoria da mulher do TJGO, a advogada, atual presidente da FIFCJ e presidente nacional da ABMCJ, Ivana Farina e a advogada Glaucia Teodoro Reis.

Adriana Accorsi quer ampliar leque de alianças de partidos



Adriana Accorsi: busca de partidos de centro

REDAÇÃO

A deputada federal Adriana Accorsi, pré-candidata do PT à prefeitura de Goiânia nas eleições deste ano, vai buscar, neste período que antecede as convenções de julho/agosto, conversar com dirigentes de partidos para ampliar a base de apoio, principalmente junto a partidos de centro e de centro direita.

Até agora, além do PT, a deputada conta com respaldo do PV, PSOL e Rede e deverá rechar também com o PC do B e PSB. "Vamos conversar com todo mundo, pois querendo um projeto amplo em favor da cidade de Goiânia. Precisamos dar um passo à frente para melhorar a qualidade de vida da nossa cidade".

Adriana ainda tem expectativa de acertar o apoio do PSD de Vanderlan Cardoso para a indicação de candidatura a vice-prefeito em sua chapa.

Adriana Accorsi foi incentivada pelo presidente Lula e pela presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann a entrar na disputa eleitoral em Goiânia

pela terceira vez. A estratégia nacional do partido é lançar nomes nas principais capitais e cidades com mais de 200 mil eleitores.

Além de Goiânia, o PT prioriza também a pré-candidatura do deputado estadual Antônio Gomide, em Anápolis. Ele já foi prefeito da cidade por dois mandatos e lidera as pesquisas de intenção de votos.

A petista já montou uma coordenação de prepaço de plano de governo, coordenado pelo ex-reitor da UFG, Edward Madureira, que tem ouvido os segmentos organizados da sociedade sobre prioridades para educação, saúde, mobilidade urbana, ciência e tecnologia, infraestrutura e programas sociais.

A expectativa de Adriana Accorsi é a de debater, durante a campanha eleitoral, propostas que possam melhorar a qualidade de vida do goiano se, com mais empregos e renda, ensino e saúde para todos, principalmente. A área cultural também terá prioridade nas discussões da pré-campanha da parlamentar.

TEM ATÉ BILIONÁRIO TENTANDO FAZER FOGUETE. TENTANDO FAZER VIAGEM PARA VER SE ENCONTRA ALGUM ESPAÇO LÁ FORA, NÃO TEM. ELE VAI TER QUE APRENDER A VIVER AQUI, ELE VAI TER QUE USAR O MUITO DO DINHEIRO QUE ELE TEM PARA AJUDAR A PRESERVAR ISSO AQUI, A MELHORAR A VIDA DAS PESSOAS, PRESIDENTE LULA, EM INDIRETA BEM DIRETA PARA O ARQUIBILIONARIO ELON MUSK, QUE RESOLVEU 'CAÇAR' CONFUSÃO COM O BRASIL

ELEIÇÕES 2024

Mabel: apoio de Caiado será decisivo para melhorar Goiânia

Pré-candidato a prefeito de Goiânia pelo União Brasil, o empresário assegura que o governador não só vai apoiá-lo na campanha, como vai ajudá-lo na gestão da cidade, caso vença as eleições de outubro próximo

CLOVES REGES

O empresário e presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), Sandro Mabel (UB), pré-candidato da base governista a prefeito de Goiânia, ressaltou, em entrevista ao jornalista Jackson Abrão, do jornal O Popular, que o governador Ronaldo Caiado (UB) estará empenhado não só na sua campanha, como se comprometeu a ajudá-lo na gestão de Goiânia, caso ele vença as eleições de outubro próximo. Para Mabel, esse apoio ao seu possível futuro mandato na capital será fundamental para melhorar Goiânia.

“Ronaldo Caiado tem feito um governo cada vez melhor. Ele tem, aqui em Goiânia, uma popularidade importante, pelo trabalho que ele vem fazendo. Agora, aqui em Goiânia, para o Estado agir, ele precisa da prefeitura, e a prefeitura precisa demais do Estado. Tudo vai melhorar, porque a nossa parceria vai contribuir para isso. Vamos ter o apoio do governador na campanha, e temos o seu compromisso de ajudar no man-

dato. Então, Ronaldo Caiado não está só entrando na nossa campanha, como também está disposto a entrar e ajudar no mandato, porque sozinho não se consegue fazer”, frisou.

Cedeu aos apelos

Mabel reforçou que não tinha o interesse de voltar à cena política, mas cedeu aos apelos do governador Ronaldo Caiado, que, segundo ele, nem foi um convite, mas uma “intimação” para que aceitasse o desafio de disputar as eleições. Entre os apelos de Caiado, Mabel destaca a apreensão pela zeladoria da cidade e os rumos que a atual gestão tem tomado.

“Falta gerência em Goiânia e isso vai empacando a cidade, vai tornando ela suja, encardida. Foi o que o Ronaldo Caiado me disse: ‘Sandro, a cidade tá encardida, a cidade tá suja, tem lixo, os hospitais não funcionam direito, as creches precisam de mais vagas’. Então, têm situações que precisam de experiência para fazer gestão”, pontuou.

Ideologia

Embora se declare de direita, Mabel avalia que, numa eleição municipal, a ideologia tem uma importância menor, e o que vai pesar de verdade é a capacidade do candidato em convencer o eleitor de que é capaz de resolver os seus problemas mais comecinhos, como mobilidade, transporte público, saúde e assistência social.

“Quando a cidade tá com



Sandro Mabel: Goiânia precisa de uma gestão planejada, ousada e moderna

muitos problemas, o morador pensa primeiro nele próprio, como no tempo que ele gasta no trânsito, o ônibus que não anda, o hospital que não funciona. Então ele quer alguém que resolva o problema dele. E esse problema pode ser resolvido pelo prefeito, que está ali, e pelo governador. Por isso o apoio do Caiado é tão importante”, explica.

Alianças

Sandro Mabel inicia conversações – de abril a julho – com dirigentes partidários para definir a coligação que vai dar sustentação eleitoral à sua campanha ao Paço Municipal. Filiado ao União Brasil, o pré-

-candidato vai buscar apoio do MDB, Republicanos, Progressistas e os demais partidos que integram a base do governo Caiado/Daniel.

O empresário sondou a advogada Ana Paula Rezende, filha do ex-prefeito Iris Rezende, para ocupar o cargo de vice-prefeita em sua chapa. Ela pediu tempo para pensar, mas, em entrevista a O Popular, disse que não pretende disputar as eleições deste ano em Goiânia.

Sandro Mabel sempre resistiu aos apelos dos partidos e lideranças políticas para entrar na disputa tanto em Goiânia quanto em Aparecida de Goiânia, sob o argumento de que havia encerrado a sua participação na vida pública em Goi-

ás.

Com a insistência do governador Ronaldo Caiado, há duas semanas, aceitou rever seus conceitos e recebeu o “sinal verde” da família e dos empresários para voltar à vida política. Conversou com Caiado e lideranças partidárias para dar o “sim” para a corrida à prefeitura de Goiânia nas eleições deste ano.

Mabel foi deputado estadual por um mandato, deputado federal por três vezes. Concorreu à prefeitura de Goiânia em 1992, sem sucesso. Atualmente, ocupa a presidência da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg).

Francisco Jr, do PSD, fica com Mabel na disputa pela prefeitura

REDAÇÃO

Após perder os vereadores que tinha na Câmara Municipal de Goiânia, o Partido Social Democrático (PSD) sofreu outro revés. Ao invés de apoiar o senador Vanderlan Cardoso (PSD), Francisco Júnior (PSD) pretende apoiar Sandro Mabel (União Brasil) em Goiânia. A oficialização do apoio foi feita no ato de filiação do presidente da Fieg no União Brasil.

Segundo o presidente da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás (Codego), o plano é caminhar junto com o candidato que esteja ligado à base governista na capital. Também há a possibilidade de que Francisco deixe o PSD para ingressar no União Brasil.

O apoio do presidente da Codego reflete a desidratação que o PSD de Cardoso tem sofrido ultimamente. Ligado ao ex-deputado federal Vilmar Rocha (PSD), Francisco é de uma ala que não se preocupa em expor o descontentamento com o presidente estadual da sigla.

“Desde 2022 me aproximei do Caiado e do Daniel e estou na equipe do governador. O PSD de Goiás é governo e quem destoa é o Vanderlan. Os deputados estaduais são da base e os vereadores que deixaram o PSD eram da base”, disse Francisco Jr ao portal Mais Goiás. Para Francisco, Vanderlan é um bom nome, mas Mabel é excelente. “Quem ganha é Goiânia”, declarou.

Anteriormente o PSD perdeu os vereadores Lucas Kitão (União Brasil) e Luciula do Recanto (MDB). Os dois parlamentares estavam descontentes com o tratamento do partido e preocupados com a formulação da chapa para as eleições municipais deste ano.

O deputado estadual Cairo Salim, reconheceu os méritos do senador Vanderlan Cardoso de se posicionar como pré-candidato, já que lidera as pesquisas de intenção de votos. “O governo tem o direito de lançar alguém e arrumou um nome muito bom, que é Sandro Mabel”, disse Salim à coluna Giro, de O Popular.



Ronaldo Caiado e Francisco Jr: respaldo a Sandro Mabel em Goiânia

ECONOMIA

Indústria goiana tem décima alta consecutiva

Pesquisa Industrial Mensal do IBGE indica crescimento de 10,4% em fevereiro em comparação com o mesmo mês do ano anterior

REDAÇÃO

O setor industrial goiano cresceu 10,4% em fevereiro, se comparado com o mesmo mês do ano anterior. Essa é a décima alta consecutiva, levando a um acumulado de 7,3% em 12 meses. As informações são da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

As maiores altas do mês foram observadas nas atividades de fabricação de coque (um tipo de combustível), de produ-

tos derivados do petróleo e de biocombustíveis (84,2%), além da fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (82%). Foi registrada também uma variação positiva na produção de derivados de minerais não metálicos (23,8%); produtos químicos (18,3%); alimentícios (15,8%); indústria de transformação (10,7%); indústria geral (10,4%); metalúrgica (4%); e indústrias extrativas (3,3%). “Goiás segue crescendo, como mostram todos os indicadores, e é destaque em todo o país”, ressalta o governador Ronaldo Caiado.

“Inúmeros dados destacam que estamos à frente da média nacional, o que mantém a economia aquecida e gera emprego e renda para a população”, diz o titular da Secretaria de Indústria, Comércio (SIC), Joel de Sant’Anna Braga, que sublinha

o bom momento.

Alimentos

A pesquisa aponta que a principal atividade de fevereiro foi a produção alimentícia - carnes de bovinos frescas ou refrigeradas, maionese, carnes e miudezas de aves fresca ou refrigeradas e resíduos da extração de soja - que contribuiu com 7,49% do avanço total registrado no estado.

O diretor-executivo do Instituto Mauro Borges, Erik Figueiredo, destacou o avanço da indústria goiana. “O crescimento apresentado nos últimos meses é algo inédito no setor industrial goiano. Esse resultado mostra que a política industrial investida pela gestão é sólida e atrai investidores. Tudo isso resulta na geração de emprego e aumento de renda”, diz Figueiredo.



IBGE capta décima alta seguida da indústria goiana: à frente da média nacional

“Campeonato goiano precisa ser elevado a nível nacional”, destaca Caiado

LUCAS DIENER E HEGON CORREIA

Governador participou da premiação dos Melhores do Goianão 2024, evento realizado pela Federação Goiana de Futebol em parceria com Governo de Goiás e TV Brasil Central

REDAÇÃO

Realizado pela Federação Goiana de Futebol, em parceria com o Governo de Goiás e TV Brasil Central, no Palácio das Esmeraldas, na última segunda-feira, os “Melhores do Goianão 2024” contou com a participação do governador Ronaldo Caiado e do vice-governador Daniel Vilela.

“O campeonato goiano precisa ser elevado a nível nacional. Eu sempre pensei em como transformar Goiás em um celeiro do futebol e de outros esportes. Essa é uma grande realidade que nós temos que construir”, afirmou Caiado. O governador assegurou

aos presentes que vai renovar o contrato da TV Brasil Central com a Federação e clubes para a transmissão do campeonato de 2025.

A crônica esportiva, os clubes e a torcida goiana escalaram os melhores do Goianão 2024. Entre as categorias premiadas estão goleiro, zagueiros, laterais, volantes, meias, atacantes e técnicos. A premiação, por meio de votação aberta, contemplou também o artilheiro, árbitro, assistente, personalidade do campeonato e a fera do campeonato, que destaca o melhor jogador da temporada. Cada um dos vencedores da competição recebeu uma réplica do troféu de campeão.

“Estou muito feliz de estar aqui. Mais uma vez o governador Ronaldo Caiado abriu as portas do Palácio para a gente prestigiar o futebol goiano. Enaltecer aqui os craques do nosso futebol, os nossos dirigentes e a nossa Federação



Ronaldo Caiado e Daniel Vilela participam da premiação dos melhores do Goianão

Goiana de Futebol, que tanto nos dá orgulho”, ressaltou o vice-governador de Goiás, Daniel Vilela.

O presidente da FGF, Ronei de Freitas, disse que “o campeonato goiano de 2024 foi um sucesso, foram 80 jogos com muita disputa e qualidade técnica muito boa”. Além disso,

classifica o Campeonato Goiano de 2024 como sendo “uma das melhores edições de campeonatos regionais já realizados no Estado de Goiás”.

A seleção do campeonato foi formada pelo goleiro Ronaldo (Atlético); lateral direito Fábio (Anápolis), zagueiros Alix Vinicius (Atlético) e Vander-

ley (Aparecidense), e lateral esquerdo Guilherme Romão (Atlético); volantes Gabriel Baralhas (Atlético) e Ralf (Vila Nova), meia Shaylon (Atlético); atacantes Paulo Baya (Goiás) Luiz Fernando (Atlético) e Aleson (Vila Nova). Como melhor treinador foi eleito Jair Ventura, do Atlético.

Goiás Social doa perucas para mulheres em tratamento de câncer

REDAÇÃO

O Goiás Social, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social (Seds) e da Secretaria da Saúde (SES), entregou 206 perucas ao hospital Araújo Jorge, destinadas a mulheres em tratamento de câncer. As peças foram confeccionadas com material doado pela Receita Federal, apreendido pela Polícia Rodoviária Federal em Goiás (PRF-GO), em

uma operação de fiscalização de contrabando.

Todas as perucas são de cabelo natural, extraídos de parte dos 350 quilos recebidos, que também incluíam sintéticos. As pacientes contempladas são mulheres em situação de vulnerabilidade, sem condições de adquirir uma peça como as que foram doadas e cujo valor pode chegar a R\$ 2 mil no mercado. O diretor de Relações Institucionais do

hospital, Jales Benevides, destacou a importância da parceria com o Governo de Goiás, que trouxe um resultado tão impactante, e espera pela sua continuidade.

A responsável pela produção das perucas, Joana Diniz, disse que há 30 anos trabalha no ramo e esta é a primeira vez que vê uma ação desta grandeza. “Eu nunca tinha presenciado, nessas três décadas, um gesto de solidarieda-

de desta dimensão, com um produto de tanta qualidade”, afirma a especialista, explicando que foram confeccionadas perucas de diferentes cores, texturas, e comprimento de cabelos.

O secretário da Seds, Wellington Matos, destacou que todas as oportunidades de apoiar os goianos em situação de vulnerabilidade, nos mais diferentes contextos, são aproveitadas pelo Governo

de Goiás, por meio do Goiás Social, com a atuação de suas diferentes secretarias e pastas. “E o resultado é o que vimos aqui hoje: mulheres em tratamento de câncer, que tiveram perda dos cabelos, tendo a oportunidade de acesso a uma peruca de qualidade, capaz de proporcionar a recuperação da autoestima em um momento tão difícil por qual estão passando”, avaliou Matos.

Goiás lidera crescimento econômico no Brasil

DESEMPENHO

ELEVADO é fruto de política adotada pelo Governo de Goiás, com manutenção do equilíbrio fiscal, atração de empresas, segurança jurídica e capacitação de mão-de-obra

O aquecimento econômico registrado em Goiás alcança índices inéditos. Em 2023, o Produto Interno Bruto (PIB) totalizou R\$ 336,7 bilhões, o maior valor da história. O indicador representa crescimento de 4,4%, de acordo com projeção do Instituto Mauro Borges (IMB). A efeito de comparação, o marco é quase 60% superior ao avanço registrado no País no mesmo período. É o segundo



ano consecutivo que a ascensão da economia goiana fica acima da média nacional, que registrou crescimento de 2,9%.

Pesquisas indicam que a produção goiana de bens e serviços, base para o cálculo do PIB, teve um incremento de R\$ 26,5 bilhões entre 2022 e 2023, com três setores alcançando marcas recordes. Somente a indústria teve aumento de R\$ 6 bilhões, o que representa 23,2% do total do crescimento do PIB. O agro-negócio participa com 17,1% e, com a maior fatia, o setor de serviços, com 59,7%.

Os dados comprovam que o território goiano é fértil para investidores e também no que diz respeito à qualidade de vida. Isso porque Goiás registrou o menor índice de desemprego, desde o primei-

ro trimestre de 2015, e a menor taxa de informalidade de toda a série histórica.

Destaque nacional, o desempenho econômico que o Estado tem mostrado é fruto de uma política austera que o Governo de Goiás adotou desde 2019, como a conquista e manutenção do equilíbrio fiscal, a constante política de atração de empresas, a segurança jurídica, além da capacitação frequente de mão-de-obra.

NOVAS EMPRESAS

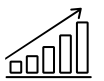
O aquecimento da economia goiana também pode ser constatado nos números de abertura novas empresas no Estado nos três primeiros meses de 2024. Entre janeiro e março, mais 9.911 novos negócios foram abertos em Goiás.

PIB goiano atinge maior valor da história:

R\$ 336,7 bilhões

Em comparação com 2022, incremento da produção foi de:

R\$ 26,5 bilhões



Crescimento goiano em 2023 foi quase 60% superior ao nacional:

PIB Goiás: 4,4%*

*Dados do IMB a serem confirmados pelo IBGE

PIB Brasil: 2,9%

Participação no PIB por setor:

Serviços: 59,7%

Indústria: 23%

Agro: 17,1%

EM 2023, PIB DE GOIÁS CRESCIU QUASE 60% A MAIS QUE O DO PAÍS.

MERCADO DE TRABALHO

alcança recorde de empregos e avanço na renda

Goiás é o estado com menor taxa de desocupação profissional de longo prazo do Brasil, com apenas 5,6% no ano de 2023. O dado consta no Ranking de Competitividade dos Estados, elaborado pelo Centro de Liderança Pública.

De acordo com o levantamento, quando uma pessoa fica muito tempo fora do mercado de trabalho, é possível que desaprenda as tarefas, se desatualize em relação a novas práticas e tenha dificuldade de ser tão produtivo quanto antes. Por isso, quanto menor o índice de desocupação de longo prazo, mais promissor o estado se torna em relação ao capital humano.

No quarto trimestre de 2023, Goiás registrou recorde de pessoas ocupadas, com 3,8 milhões



de trabalhadores. Foi o melhor resultado desde 2012, conforme apontam os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de

Domicílios (PNAD) Contínua, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No período, o avanço

foi de 5,3%, o que equivale a 192 mil novos postos no mercado de trabalho.

MAIOR RENDA

Além de garantir que a oferta de emprego seja frequente, a renda das famílias goianas segue crescendo acima da média nacional. No ano de 2023, alcançou o valor de R\$ 2.017, um crescimento de 24,6% quando comparado com o ano anterior. Já o rendimento mensal médio em Goiás atingiu o valor de R\$ 3.047, superando pelo quarto trimestre consecutivo a média brasileira, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



Fio Direto

Gercyley Batista gercyley@gmail.com

Em busca de nomes

Já alinhados os principais nomes de pré-candidatos à prefeitura de Goiânia, chegou a hora de procurar o vice ideal para cada chapa.

Gênero

Os pré-candidatos masculinos estão em busca de lideranças do sexo feminino para compor suas chapas, uma tendência que ficou muito forte desde a eleição de 2012.

Religião

Outra característica que define o perfil ideal para a indicação de um vice em uma chapa majoritária, tem sido a opção religiosa, principalmente, se o nome for evangélico.

Gênero e religião

Em alguns casos a busca é por uma liderança que seja do sexo feminino e, de preferência, evangélica, justamente para atender um eleitorado crescente nas últimas décadas.

Ideologia

Partidos de esquerda estão em busca de vices que tenham uma opção ideológica mais de centro ou até de centro-direita, também, atendendo um eleitorado que emergiu fortemente na última década.

Fator 2020

Mas, o eleitor, em pesquisas qualitativas, está de olho nas escolhas de nomes para compor a chapa: Goiânia é administrada, desde o primeiro dia de gestão, por um nome escolhido como vice.

Descompatibilização

Como já se tornou moda no Brasil, boa parte dos eleitos para o executivo de grandes cidades têm deixado seus mandatos para disputar outros cargos eletivos: então, é bom saber quem serão os vices.

Experiência com gestão

Lá na campanha eleitoral, adversários vão se digladiar sobre a experiência, em gestão, de seus vices: ninguém sabe prever o futuro, então, um vice tem que saber administrar.

Justiça eleitoral

Cassação de mandatos, também, elevam muitos vices ao posto máximo de gestores de seus municípios: no Brasil, 96 prefeitos eleitos em 2020 foram cassados.

Média ruim

Quase todos os vice-prefeitos que assumiram mandatos entre 2020 e janeiro de 2024, tiveram desempenhos abaixo da expectativa do eleitorado.

Maior fatia do eleitorado de Goiânia atrai pré-candidatos



Mais de um milhão de eleitores vão decidir, em até dois turnos, quem será o próximo administrador ou administradora da maior cidade do estado: um eleitorado enorme, com características complexas. Porém, dentro deste corpo social heterogêneo, há um grupo que se destaca muito, principalmente, neste cenário de disputas ideológicas acirradas pela polarização política que se instalou no Brasil desde o ano de 2013 e não parece que irá se dissipar tão cedo. Estamos falando dos eleitores moderados, no geral, politicamente mais neutros e pragmáticos. Eles residem nas camadas mais "indecisas" das pesquisas eleitorais e são a maioria. Será um grande desafio falar com este público, sem deixar escapar os eleitores apegados às pautas ideológicas do momento, tanto de esquerda, quanto da direita. Por isso, até mesmo os grupos políticos mais radicais, estão adequando seus discursos para este eleitor moderado, em especial, a direita Bolsonaro e o PT, mais aguerrido: este eleitor neutro, foca sua atenção nas propostas de governo e na divulgação de soluções para problemas relacionados à mobilidade, infraestrutura, capacidade de articulação política do gestor, enfim, nas consequências práticas de depositar um voto na urna. Ao todo, este eleitor moderado, que se declara de centro ou não se identifica com os extremos ideológicos, chega a 42% (ou até mais, dependendo da cidade), um número considerável, que norteia os rumos das campanhas eleitorais municipais, que podem decidir uma disputa, caso o candidato erre a mão.

Gladio Tempus, banda goiana de heavy metal, faz apresentação no Oscar Niemeyer

Nesse final de semana ocorrerá no Centro Cultural Oscar Niemeyer a 28ª edição do Goiânia Noise Festival. De sexta-feira a domingo com várias apresentações artísticas.

A banda goiana Gladio Tempus foi escolhida para realizar o show de abertura no dia 12 de abril. Ela se apresentará a partir das 18h no Palácio da Música, palco principal do festival.

Formada em Goiânia, é composta por 4 jovens músicos, que tem como projeto autoral o Heavy Metal raiz com forte influência dos anos 80. O vocalista Nick Mac "Nicholas" promete uma grande apresentação de sua banda com uma noite de música intensa e muita emoção, como também os demais integrantes da Gladio Tempus.



GOIANÉSIA

Prefeito sai do PSDB e se filia ao PL bolsonarista



Leonardo Menezes: mudança de partido

REDAÇÃO

O prefeito de Goianésia, Leonardo Menezes, se desfilou do PSDB para se filiar ao PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro. A mudança de aliança pegou de surpresa a sigla tucana, liderada pelo ex-governador Marconi Perillo, que se sentiu "traído" pela decisão de Menezes, especialmente após o prefeito ter garantido lealdade e comprometimento com o partido em encontro recente entre pré-candidatos realizado em Goiânia. Ele foi eleito pelo União Brasil e também abandonou o partido.

A trajetória política de Menezes, que estava sendo construída pelo PSDB desde que rompeu com seu primo, Renato de Castro (União Brasil), e deixou o partido do governador Ronaldo Caiado para se filiar ao

PSDB, parece deixar dúvidas.

A decisão de Menezes de migrar para o PL foi vista pelo PSDB como uma "traição", especialmente às vésperas do fim da janela partidária, deixando os tucanos sem tempo hábil para reagir.

Em resposta, o PSDB decidiu lançar candidatura própria em Goianésia, abandonando o apoio à reeleição de Menezes, provavelmente do deputado estadual José Machado. "Com a filiação de Menezes ao PL, decidimos lançar candidatura própria em Goianésia, deixando de lado o projeto de reeleição do prefeito. A atitude de Menezes coloca em risco sua própria reeleição, uma vez que o grupo do PSDB em Goianésia possui uma força significativa", destacou o diretório estadual do PSDB.

TRINDADE

Marden Júnior e George Moraes devem disputar a prefeitura



Marden Júnior (União Brasil)



George Moraes (PDT)

REDAÇÃO

O prefeito de Trindade, Marden Júnior (União Brasil), que vai concorrer à reeleição, deverá enfrentar o deputado estadual e ex-prefeito George Moraes (PDT) no pleito de outubro deste ano. Os dois integram a base do governo Caiado/Daniel.

A deputada federal Flávia Moraes, esposa de George, diz que o PDT deverá ter candidatura própria à prefeitura de Trindade. "Os eleitores cobram a candidatura do Dr. George. Estamos avaliando a possibilidade do lançamento do nome dele até julho, período das convenções".

Flávia Moraes, que chegou a concorrer à prefeitura em 2012

- ano em que o empresário Jânio Darrot, então no PSDB, foi vitorioso -, ainda revelou que, pelas articulações em curso, quem deve encampar uma candidatura em 2024 será o marido, George, que chegou a disputar em 2020, quando Marden, então apadrinhado por Darrot, foi eleito com 37,72% (21.930) dos votos válidos.

Marden Júnior segue com o apoio do ex-prefeito Jânio Darrot, que desistiu de concorrer em Goiânia. O prefeito conseguiu importante respaldo: ex-deputado Dr. Antônio Moraes, que retirou a sua pré-candidatura.

O MDB do vice-governador Daniel Vilela ainda não decidiu se lança a candidatura própria ou se faz aliança em Trindade.

Pacheco: regulamentação de redes sociais no país é inevitável

Declaração de presidente do Senado ocorre após falas do empresário Elon Musk, dono do X, antigo Twitter

AGÊNCIA BRASIL

O presidente do Senado Federal, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), disse nesta segunda-feira (8) que a regulamentação das redes sociais no país é inevitável para que não haja discricionariedade por parte das plataformas.

“O que podemos contribuir para efetivação da solução desse debate que se travou nos últimos dias é entregar marcos legislativos que sejam inteligentes e eficientes para poder disciplinar o uso dessas redes sociais no país”, disse o senador, em entrevista coletiva, após manifestações do empresário Elon Musk, dono da rede X, sobre decisões do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes.

Segundo Pacheco, é preciso ter uma disciplina legal sobre o tema, inclusive para evitar que o Poder Judiciário tenha que decidir sobre questões relativas ao uso das redes sociais sem que haja uma lei que discipline o assunto. “Isso acaba gerando controvérsias como essa que nós vimos de o Poder Judiciário precisar agir em relação a atos antidemocráticos, a violações

de direitos, atentado à democracia e isso ser interpretado como algum tipo de censura ou inibição da liberdade de expressão”.

Projeto de lei

Pacheco citou o projeto de lei sobre a regulação das plataformas digitais, que foi aprovado em 2020 no Senado e agora tramita na Câmara dos Deputados. “Considero isso fundamental, não é censura, não é limitação da liberdade de expressão, são regras para o uso dessas plataformas digitais para que não haja captura de mentes de forma indiscriminada e que possa manipular desinformações, disseminar ódio, violência, ataques a instituições. Há um papel cívico que deve ser exercido pelas plataformas digitais de não permitir que esse ambiente seja um ambiente de vale tudo vale tudo”.

Inteligência artificial

Outra proposta em debate no Congresso é a que prevê um marco regulatório sobre o uso da tecnologia de inteligência artificial (IA) no país, de autoria do próprio senador Rodrigo Pacheco.

O ministro-chefe de Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, considerou “inadmissíveis” os ataques de Musk ao STF. Ele também ressaltou a necessidade de aprovação da legislação sobre inte-

ligência artificial, e disse que o governo apoia a proposta, que está sendo relatada pelo senador de oposição, Eduardo Gomes (PL-TO).

“A melhor resposta que o Brasil pode dar a esse que eu considero um ataque inadmissível à Suprema Corte e à própria soberania brasileira é a resposta político-institucional. De um lado, todo apoio ao trabalho do Judiciário pelos instrumentos de apuração de quem utiliza as redes sociais para atos criminosos. E ao mesmo tempo, o debate político que o Congresso Nacional vem fazendo”.

Críticas a Moraes

Nos últimos dias, Elon Musk publicou uma série de postagens criticando o ministro Alexandre de Moraes e o STF. No sábado (6), ele usou o espaço para comentários do perfil do próprio ministro no X para atacá-lo.

Na noite de domingo, Moraes determinou a inclusão de Musk entre os investigados do chamado Inquérito das Milícias Digitais (Inq. 4.874), que apura a atuação criminosa de grupos suspeitos de disseminar notícias falsas em redes sociais para influenciar processos políticos. Na mesma decisão, o ministro ordena a instauração de um “inquérito por prevenção” para apurar as condutas de Musk.



Rodrigo Pacheco: país tem que estabelecer normas para plataformas digitais

Moraes nega pedido do X no Brasil para se isentar de ordens judiciais

FOLHAPRESS

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal STF), negou nesta terça-feira (9) pedido da rede X (ex-Twitter) no Brasil para que a responsabilidade por medidas judiciais recaia sobre a X internacional. Moraes afir-

mou que a postulação “beira a litigância de má-fé”. “A empresa requerente busca uma verdadeira cláusula de imunidade jurisdicional, para a qual não há qualquer previsão na ordem jurídica nacional”, afirmou o ministro.

“O fato de que uma das chamadas operadoras interna-

cionais compõe o seu quadro social sugere um abuso da personalidade jurídica, pois poderia optar por não atender às determinações da Justiça brasileira sem sofrer qualquer consequência, encoberta por sua representante no Brasil”.

Em pedido ao magistrado, os advogados da filial brasileira

da plataforma comandada pelo empresário Elon Musk alegaram que o escritório não detém “capacidade alguma para interferir na administração e operação da plataforma, tampouco autoridade para a tomada de decisões relativas ao cumprimento de ordens judiciais nesse sentido”.

Moraes lembrou que a plataforma se submeteu a determinações judiciais brasileira por anos, além de participar de reuniões tanto no STF como TSE (Tribunal Superior Eleitoral), a respeito da instrumentalização criminosa das redes sociais no processo eleitoral.

Flávio Bolsonaro diz que impeachment de Moraes não é caminho adequado

FOLHAPRESS

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) afirmou não acreditar na possibilidade de prisão de Jair Bolsonaro (PL) e que a população percebe uma suposta perseguição a seu pai. Falou ainda sobre o embate entre Elon Musk e o STF (Supremo Tribunal Federal) e afirmou ser contra impeachment do ministro do Alexandre de Moraes, sendo criticado por bolsonaristas nas redes.

Em referência a Moraes, disse que o assunto da prisão do pai é discutido na atual conjuntura porque uma pessoa teria “carta branca” para fazer o que bem entender na corte.

“No atual cenário, há essa es-

peculação por que parece que tem uma pessoa que tem a carta branca para fazer o que quiser, independente do que está escrito na Constituição, na legislação, o que está errado”, disse o parlamentar em entrevista ao programa Roda Viva, da TV Cultura.

Flávio afirmou ainda que a população tem percebido uma perseguição ao ex-presidente e que isso o tem conferido maior apoio popular. “A percepção da população é de que está havendo uma perseguição e a consequência óbvia disso é o que está acontecendo agora: onde Bolsonaro vai, ele é recebido como se fosse o Brasil retornando da Copa do Mundo de 2002”, argumentou.



Flávio Bolsonaro: ex-presidente Jair Bolsonaro é perseguido

MÚSICA

Riffs de guitarra no Oscar Niemeyer

DIVULGAÇÃO

Festival Goiânia Noise começa nesta sexta-feira, 12, e traz mais de 50 artistas em sua 28ª edição. Além do rock da Nação Zumbi e do indie de Letrux, programação tem ampla presença de bandas locais

MARCUS VINÍCIUS BECK

Pense num rock demencial, plural, goiano: guitarras uivando sotaques distintos, ululando pesos, acentuando discursos. São mais de 50 artistas nesta 28ª edição do Goiânia Noise, festival símbolo da música independente que começa na vindoura sexta, no Oscar Niemeyer.

Como diria o lendário rockman carioca Celso Blues Boy: “subi o volume e o vizinho gritou/ aumenta que isso aí é rock and roll”. Já no primeiro dia, numa sonoridade pernambucana que revolta-se contra a lama e o caos, o público assiste ao show da banda Nação Zumbi, expoente daquela insurreição musical e estética surgida pelas noites recifenses, nos anos 90.

De lá, Chico Science, Lúcio Maia, Alexandre Dengue, Toca Organ, Canhoto, Gira, Gilmar Bola 8 e Jorge Du Peixe foram parar no mítico estúdio Nas Nuvens, no Rio de Janeiro. Ali nascia um som capaz de unir a energia fibrilante do rock’n roll à contestação discursiva do hip hop, o suingue dançante do funk aos ritmos pernambucanos, como maracatu, ciranda e coco – a isso, sabe-se, deram o nome de manguebeat e houve projeção internacional.

Tal trajetória será revisitada em Goiânia pelos músicos remanescentes. Como é notório desde 94, quando saíra o disco “Da Lama ao Caos”, o som dos caras virou sinônimo de brasilidade. Há absoluta sintonia com a geografia da fome teorizada por Josué de Castro, intelectual falecido no exílio parisiense, em 1973. Ou seja, para o Noise, esperam-se interpretações em alta temperatura dos maiores clássicos dessa nação de zumbis – e, convenhamos, são muitos.

Nessa toada, antes de nos ajoelharmos ao mangue da Nação Zumbi, o palco passa a ser dominado pelo Francisco, El Hombre. O grupo acaba de anunciar (ok, talvez seja estratégia mercantilista, mas existe mal algum nisso?) hiato com o disco “Hasta el Final”, que preserva atmosfera à moda Carlos Santana, com suingue latino e letras furiosas – quem não lembra, por exemplo, dos versos alarmantes sobre um certo ex-presidente inclinado ao golpismo?

Com uma levada dançante evocando o hit-supremo “Oye



Manguebeat: Nação Zumbi encerra programação da sexta-feira, num show que promete trazer os clássicos que marcaram rock brasileiro, nos anos 90

Como Va”, canção gravada pelo roqueiro mexicano em “Abra-xas”, de 1970, “Bolso Nada” se serve do panfletarismo para avisar acerca dos perigos em torno daquele antigo inquilino do Alvorada: “Se a um fascista é concedido cargo algo e voz viril/ Vai lucrar do desespero, tal loucura já se viu/ Bolso dele sempre cheio, nosso copo anda vazio/ Mesquinhez e intolerância, bolso nada que pariu”.

Isso mesmo: Francisco, El Hombre e Nação Zumbi ocorrem na sexta, primeiríssimo dia.

Como de costume, o Noise traz, durante três dias, um line up diversificado – com linguagens, sotaques ou pesos distintos entre si, do indie ao thrash, da psicodelia aos ritmos afro-brasileiros, do stoner rock ao rockabilly, do punk à disco music, do guitar rock a uma roqueiragem, digamos, mais tradicional. E todas as regiões brasileiras estão representadas.

Se Francisco, El Hombre e Nação Zumbi são as atrações mais importantes do line up na sexta, Letrux, Carne Doce e Terno Rei levam uma sonoridade indie ao Noise. “Tocar agora num festival importante como o Noise vai ser um reencontro bonito e especial, vamos tocar músicas dos nossos três discos, queremos matar essa saudade!”, avisa Letrux ao DM.

Cena local

Além da abrangência territorial, neste ano, o Noise preserva o compromisso com a cena local. Tanto é que 12 artistas foram selecionadas para gravar um disco no estúdio a ser montado, entre sexta e domingo, no Oscar Niemeyer. Surgido em 2007, o Estúdio Noise, realiza-

do neste ano em parceria com o Sesc Goiás, virou marca do festival goiano, uma vez que o público acompanha as performances das bandas ao longo do registro da música.

Entre psicodelia e punk, o festival se encerra com a banda Boogarins, no domingo, que faz parte da geração de ouro que saiu dos festivais e bares da capital goianiense para impressionar o mundo. Ao lado do quarteto, pode-se colocar também a Carne Doce – cuja sonoridade é hiper gostosa, dançante e transante – como outra expoente da forte cena indie da nossa cidade. Mas o caso dos pós-tropicalistas goianos é um pouco diferente: produzem um som tão original que é até difícil enquadrá-lo ao que é feito por aí.

Falando das bandas goianas que marcam o line up, os destaques – além de Boogarins e Carne Doce – vão para Violins, Mechanics e Terra Cabula. Apresentam-se ainda revelações, apostas ou veteranos como Spiritual Carnage, Red Sand King, Blowdrivers, Lâmpada Mágica, Fat Drive Factory, Ousel, Mundhumano, Vento Cobre e muitas outras.

Ao todo, são 23 bandas goianas no line up, confirmando mais uma vez a característica do Noise de ser a maior vitrine da música produzida no Estado. Os ingressos estão à venda pelo aplicativo Bilheteria Digital e pela Monstro Discos, para sexta e sábado – domingo é gratuito, mas a Monstro informa que há necessidade de retirá-los pelo site. E diz ainda que tem opção de meia entrada solidária, com um litro de leite. Será encaminhado à OVG.

“Tocar agora num festival importante como o Noise vai ser um reencontro bonito e especial, vamos tocar músicas dos nossos três discos, queremos matar essa saudade!” - **Letrux, cantora**

PROGRAMAÇÃO

Sexta-feira, 12

00h45 - Nação Zumbi (PE) – Palco Palácio da Música
23h15 - Francisco, El Hombre (SP) – Palco Palácio da Música
22h30 - Krisiun (RS) – Palco Esplanada
22h00 - Mechanics (GO) – Palco Palácio da Música
21h30 - Devotos (PE) – Palco Esplanada
21h00 - The Mônica (SP) – Palco Palácio da Música
20h30 - Terra Cabula (GO) – Palco Esplanada
20h00 - Mundhumano (GO) – Palco Palácio da Música
19h30 - Urumbeta do Espaço (GO) – Palco Esplanada
19h00 - Black Lines (GO) – Palco Palácio da Música
18h30 - Cabrosa (GO) – Palco Esplanada
18h00 - Gladio Tempus (GO) – Palco Palácio da Música

Sábado, 13

00h45 - Terno Rei (SP) – Palco Palácio da Música
23h15 - Letrux (RJ) – Palco Palácio da Música
22h30 - Carne Doce (GO) – Palco Esplanada
22h00 - YPU (DF) – Palco Palácio da Música
21h30 - Nervosa (SP) – Palco Esplanada
21h00 - Johnny Suxxx (GO) – Palco Palácio da Música
20h30 - Dorsal Atlântica (RJ) – Palco Esplanada
20h00 - Lucas Hanke & Cro-

matismo de Sensações (RS) – Palco Palácio da Música
19h30 - Los Clandestinos Trio (SP) – Palco Esplanada
19h00 - Buk (PA) – Palco Palácio da Música
18h30 - Spiritual Carnage (GO) – Palco Esplanada
18h00 - Ousel (GO) – Palco Palácio da Música
17h30 - Fat Drive Factory (GO) – Palco Esplanada
17h00 - Synx (GO) – Palco Palácio da Música
16h30 - Vento Cobre (GO) – Palco Esplanada
16h00 - Sanguínea (GO) – Palco Palácio da Música

Domingo, 14

22h45 - Boogarins (GO) – Palco Palácio da Música
21h15 - Rancore (SP) – Palco Palácio da Música
20h30 - Violins (GO) – Palco Esplanada
20h00 - Maduli (GO) – Palco Palácio da Música
19h30 - Blastfemme (RJ) – Palco Esplanada
19h00 - Red Sand King (GO) – Palco Palácio da Música
18h30 - Galinha Preta (DF) – Palco Esplanada
18h00 - Blowdrivers (GO) – Palco Palácio da Música
17h30 - Verbase (MG) – Palco Esplanada
17h00 - Lâmpada Mágica (GO) – Palco Palácio da Música
16h30 - Teia (GO) – Palco Esplanada
16h00 - Uttara (GO) – Palco Palácio da Música

Goiás se destaca no cultivo de sorgo

Projeto Agro em Dados traz números e análises referentes à produção de setores-chave do agronegócio goiano

REDAÇÃO

A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) lançou, nesta terça-feira (9/4), durante a Tecnoshow Comigo, a edição de abril do Agro em Dados, informativo mensal que reúne os indicadores dos principais institutos de pesquisa e bases de dados do agronegócio brasileiro, com o recorte para o Estado de Goiás. Neste mês, o destaque da publicação foi o sorgo, cereal destinado principalmente à alimentação animal.

Em Goiás, segundo estimativa da Companhia Nacional

de Abastecimento (Conab), a área plantada com sorgo na safra 2023/24 deve alcançar 428,2 mil hectares, um crescimento de 11,3% em relação à anterior. Nas últimas 10 safras, houve um aumento de 107% da área plantada e 100% no volume de produção do cereal no estado.

Conforme explica o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Pedro Leonardo Rezende, o cultivo do sorgo tem sido impulsionado pelo fato de apresentar menor custo de produção em relação ao milho, além de representar uma boa opção para a produção de grãos em condições de baixa disponibilidade de água. “Sua versatilidade e tolerância ao estresse hídrico o tornam uma opção viável para a segunda safra, especialmente em sucessão à soja”, completa.

Na safra atual, a estimativa é que sejam produzidas 1,4 milhão de toneladas de sorgo em Goiás, número que representa 30,4% da produção brasileira e coloca o estado em 1º lugar no ranking nacional, tanto de produção quanto de exportação. No contexto estadual, por sua vez, destaca-se o município de Rio Verde como principal produtor do grão.

Além do sorgo, o informativo traz ainda números e análises referentes à produção e exportação de carne bovina, suína e de frango, de produtos lácteos, da soja e do milho. “Com meticulosa dedicação, nossa equipe realiza uma análise aprofundada de setores-chave, fornecendo insights valiosos sobre tendências, desafios e oportunidades”, comenta o titular da Seapa.



Em Goiás, segundo estimativa da Conab, a área plantada com sorgo na safra 2023/24 deve alcançar 428,2 mil hectares — Foto: Reprodução.

Brasil caminha a ‘passos largos’ para ser território livre de aftosa sem vacinação, diz ministro

Carlos Fávaro falou que os valores retirados da vacinação serão usados no reforço da fiscalização, com o reforço das barreiras sanitárias

REDAÇÃO

Em entrevista à imprensa na Tecnoshow Comigo, em Rio Verde, o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, disse que o Brasil caminha a “passos largos” para ter todo o seu território livre de febre aftosa sem vacinação.

“Essa condição abre ao Brasil os mercados mais exigentes, como bovinos, suínos e caprinos. Nos últimos dias, mandamos uma lista à Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) de 16 regiões do Brasil a mais, fora as que já tinham esse status. E Alagoas também está tentando entrar na lista”, destacou.

Fávaro falou que os valores retirados da vacinação serão usados no reforço da fiscalização, com o reforço das barreiras sanitárias.

O Brasil realizou uma vacinação contra a doença na Bolívia, Paraguai e Venezuela, o que garante uma blindagem ao país para manter esse status.

“Só invertemos a fonte dos recursos, em vez da vacinação para fiscalização. O impacto desse status marcará a abertura de países mais exigentes, que não comprem boi, suíno e caprino de estados que tenham vacinação contra aftosa, como é o caso do Japão e Coreia”, explica.

Para Fávaro, assim que cada região for sendo reconhecida, ela passa a ganhar esse mercado e os valores pagos por eles a mais pelo produto. “O Japão, por exemplo, paga de 10% a 20% mais que a China pela carne brasileira”, conclui.



Carlos Fávaro, disse que o Brasil caminha a “passos largos” para ter todo o seu território livre de febre aftosa sem vacinação — Foto: Reprodução.

El Niño deve provocar queda de 10% na safra de grãos de Goiás

REDAÇÃO

A marca registrada do El Niño, chuvas irregulares e aumento da temperatura, se confirmou novamente e vai trazer prejuízos para os produtores goianos na safra 2023/24. Os efeitos do fenômeno climático devem provocar uma queda média de 10% na produção de grãos do Estado, que no ciclo passado foi de 33 milhões de toneladas. A produtividade esperada é de, aproximadamente, 50 sacas por hectare.

A estimativa foi divulgada pelo secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás, Pedro Leonardo Rezende, durante o primeiro dia da 21ª edição da Tecnoshow Comigo. A feira, promovida pela Cooperativa Agroindustrial dos Produtores Rurais do Sudoeste Goiano (Comigo), acontece até sexta-feira (12/4), em Rio Verde (GO).

Apesar de uma redução nas projeções iniciais, que previam recuo de 15% a 23% na produção, a realidade de alguns produtores será bem diferente do que apontam os números oficiais. Segundo Luciano Jayme Guimarães, que cultiva 800 hectares de soja e milho em Rio Verde, essa foi a pior estiagem e a temperatura mais quente que ele presenciou em 43 anos de atividade.

“O que mais me surpreendeu foi o calor do solo. Eu nunca vivenciei uma temperatura alta como essa. Têm produtores que já perderam 70% da lavoura. Eu tive uma quebra de 25% na produtividade em relação à safra passada. Vou colher 17 sacas a menos por hectare”.

O custo maior de produção e a baixa no preço da commodity desequilibraram ainda mais a conta e trouxeram saldo negativo para muitos. Aqueles que conse-

guiram “empatar” sentem alívio.

José Roberto Bruceli cultiva 5 mil hectares com soja, milho e sorgo, em Rio Verde e mais seis cidades da região, e explica que produtores como ele – com produtividade média de 60 sacas/ha – só conseguirão pagar o que gastaram para produzir, não restando dinheiro para investimentos e arrendamentos firmados.

“Não teremos capital de giro e garantias para seguir em frente. Já estamos condenados a não ganhar dinheiro no ano que vem porque com o valor de produção atual, só conseguiremos pagar os custos. Acredito que 10% dos produtores aqui da região sairão da atividade”, projeta.

Produtor em Goiás e Mato Grosso, Vanderlei Secco analisa que a estimativa de 10% de baixa divulgada pelas autoridades deverá aumentar à medida que a colheita avançar e forem contabi-

lizadas as lavouras plantadas tardiamente que também sofreram com a ocorrência de doenças e da mosca branca.

Em relação a novos investimentos, os três produtores têm a mesma opinião. Gastos apenas com maquinário que precisa ser renovado e produtos indispensáveis para o cultivo, como insumos e adubação.

“O produtor está pisando no freio e vai diminuir a tecnologia dele. Reduzindo o investimento, automaticamente a produtividade vai baixar. Mesmo com o clima ajudando, a próxima safra não deverá ser boa”, disse Secco.

Entre as ações emergenciais para amenizar as perdas, o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, disse que o governo federal agiu sem esperar o fim da colheita. O alongamento dos endividamentos dos agriculto-

res do Centro-Oeste já foi definido e, ainda em abril, recursos de capital de giro serão colocados à disposição dos produtores e cooperativas, com três anos para pagamento.

Fávaro declarou que está sendo realizado um “estudo profundo” sobre a ampliação da subvenção do seguro rural, em torno de R\$ 1 bilhão atualmente, dentro do Plano Safra 2024/2025. A possibilidade é utilizar parte dos recursos destinados ao Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro) que, sozinho, recebeu R\$ 10 bilhões no ano passado.

“Em um momento de dificuldade, de safra curta e preços achatados, o governo tomou as medidas necessárias. Agora, precisamos inovar no seguro rural e ampliar o recurso, que há cinco ou seis anos não recebe aumento”.

Associação dos Criadores de Nelore do Brasil completa 70 anos

Nelore e anelorados representam 80% do rebanho bovino nacional. Entidade desenvolve ações de fomento e valorização da raça

REDAÇÃO

Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (Acnb), entidade que representa os criadores da mais importante raça bovina do país, completa 70 anos de contribuição à pecuária brasileira. Constituída em 7 de abril de 1954, a Acnb se dedica ao fomento e valorização da raça Nelore, contribuindo para a seleção zootécnica e a produção de carne bovina de qualidade. Para isso, valoriza a genética superior, o manejo sustentável e o bem-estar animal.

Com sede na Rua Riachuelo, no centro histórico de São Paulo, a associação – que também tem escritório no tradicional Parque de Exposições Fernando Costa, em Uberaba (MG) – surgiu para integrar criadores e pecuaristas em torno de uma meta em comum: fortalecer a raça Nelore, presente em 80% do rebanho de corte nacional. Atualmente – tomando por base os dados mais recentes do Instituto do Brasileiro de Geografia e Estatística (Ibge) – estima-se que 187 milhões de bovinos tenham aptidão para o corte (outros 47 milhões possuem aptidão para produção de leite), o que significa que há no país cerca de 150 milhões de animais Nelore ou anelorados.

“A Acnb completa sete décadas de existência com inúmeros serviços prestados ao Nelore e à pecuária brasileira. Essa pujança representativa é reflexo da própria versatilidade, da capacidade de adaptação e do potencial produtivo que o Nelore e seus criadores têm demonstrado desde a segunda metade do século XIX, quando os primeiros exemplares chegaram ao Brasil, ainda no Segundo Reinado, a bordo de um navio inglês que atracou em Salvador (BA). Essa trajetória nos enche de orgulho e é motivo de celebração”, afirma Victor Paulo Silva Miranda, atual presidente da Acnb.

“Em toda essa trajetória, a Acnb empenha-se para cumprir sua missão de promover e divulgar essa raça fantástica. Nosso papel não é apenas evidenciar as características excepcionais do Nelore para o clima tropical, mas também estimular o progresso e o aprimoramento da produção de carne bovina no país”, ressalta o presidente.

Uma história com iniciativas relevantes

Entre as várias iniciativas da Acnb, está o Ranking Nacional Nelore. Criado em 1993, tornou-se um instrumento de consulta indispensável ao mercado, já que avalia animais e evidencia o desenvolvimento da raça, reconhecendo-os e premiando os melhores criadores, expositores e animais, em diversas categorias. Ao longo de sua trajetória



Nelore e anelorados representam 80% do rebanho bovino nacional — Foto: Reprodução.

já foram realizadas mais de 500 mil avaliações nas pistas de julgamentos oficiais em importantes feiras agropecuárias Brasil afora. Anualmente, quase 2 mil animais, de cerca de 100 expositores, participam de mais de 70 exposições realizadas em diversos estados do país. Além do ranking para o Nelore, também há campeonato para Nelore Mocho e – novidade para 2024 – para Nelore Pelagens (popularmente conhecido como Nelore Pintado).

Maior campeonato de avaliação de bovinos do mundo, o Circuito Nelore de Qualidade é outra ação de destaque da entidade. Desde 1999, as avaliações nos abates técnicos contribuem para mapear o desempenho produtivo da raça no país, orientando os criadores participantes em relação aos parâmetros para obter melhor liquidez de mercado e produzir carne de melhor qualidade.

“Em 25 edições do Circuito Nelore de Qualidade, já avaliamos mais de 235 mil animais. No ano passado, batemos recorde com mais de 32 mil carcaças em 31 etapas realizadas em cidades brasileiras, três na Bolívia e uma no Paraguai, com a participação de cerca de 300 pecuaristas”, comenta o gerente executivo da Acnb, André Locateli.

“Entre 2004 e 2013, já havia-

mos tido uma experiência com etapas no Paraguai. Em 2022, retomamos a realização das avaliações neste país, em parceria com a Associação Nelore do Paraguai, e iniciamos os trabalhos na Bolívia junto com a Associação Boliviana dos Criadores de Zebu. A força do Nelore em toda a América Latina é indiscutível. Por isso, estamos dando destaque cada vez maior para as etapas internacionais, inclusive com a premiação dos pecuaristas vencedores durante a Nelore Fest”, complementa Locateli.

A Nelore Fest, aliás, já é uma comemoração tradicional. Também conhecida como o “Oscar da Pecuária”, trata-se da cerimônia de premiação dos grandes destaques da raça a cada ano, e de homenagens a pessoas com notável contribuição à raça e à pecuária nacional. A Acnb faz ainda a oficialização dos leilões da raça, colaborando para a valorização do negócio dos criadores de Nelore – que também contam com o apoio de 15 associações regionais conveniadas à entidade nacional.

A Exposição Internacional do Nelore (Expoinel), que acontece sempre no segundo semestre, há alguns anos fixada em Uberaba, é outra importante realização da entidade com o apoio da Associação Brasileira

dos Criadores de Zebu (ABCZ). Com sua 52ª edição realizada em 2023, reuniu mais de 600 animais Nelore e Nelore Mocho inscritos, número que deve ser superado em 2024 com a adesão de mais criadores e com a realização, pela primeira vez, dos julgamentos do Nelore Pelagens. A Expoinel é a exposição que finaliza o ano calendário dos Rankings Nacionais e regionais da raça. Em paralelo, ocorre o Simpósio Nelore, que inclui um concurso de trabalhos científicos e a oferta de estágio a estudantes de ciências agrárias.

Fomento à raça e à carne Nelore

O trabalho representativo da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil também se estende a fóruns de discussões que resultam em projetos e ações, como a Câmara Setorial da Carne Bovina do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), a Comissão de Bovinocultura de Corte da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), a Câmara Setorial da Pecuária do Estado de São Paulo, a Comissão de Bovinocultura de Corte da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Farmg) e o Conselho Deliberativo Técnico da ABCZ.

Como forma de valorizar a carne produzida por animais da

raça no país, a entidade ainda criou o Programa de Qualidade Nelore Natural (Pqnn) – conjunto de normas e procedimentos para garantir o padrão de carcaças bovinas, sistemas de cria, sistemas de engorda e reprodutores –, que veio a se tornar as bases do Circuito Nelore de Qualidade, e outros dois selos relevantes: o “Garantia de Origem”, que chancela cortes de carne bovina de origem comprovada e de qualidade controlada, e o “Selo de Certificação Nelore Brasil – A Etiqueta Verde do Agro”, que certifica a carne produzida respeitando a legislação ambiental e trabalhista – predominante no país – com origem conhecida e qualidade controlada.

“O Nelore é a raça bovina mais importante do Brasil. Ela é, na prática, a base da pecuária nacional. A Associação dos Criadores de Nelore do Brasil trabalha há 70 anos para oferecer o suporte necessário para a multiplicação da genética de qualidade superior no país, como se pode comprovar por nossas ações efetivas junto aos órgãos públicos, aos criadores e à sociedade. Ainda temos muito trabalho pela frente, mas temos a certeza de que o futuro ainda nos reserva bastante sucesso”, resume o presidente Victor Miranda.

Estabelecimentos brasileiros são habilitados para exportação de soro fetal bovino para a China

Componente é fundamental para o cultivo de células em laboratório, essencial para avanços na pesquisa biomédica. Esta é a segunda grande habilitação da China em menos de um mês

REDAÇÃO

O governo brasileiro recebeu com satisfação a decisão do governo chinês, anunciada nesta segunda-feira (8), de habilitar sete frigoríficos nacionais a exportar soro fetal bovino para aquele mercado. Três dos estabelecimentos estão em Goiás, dois em São Paulo, um no Mato Grosso do Sul e um em Minas Gerais.

O soro fetal bovino é um componente fundamental para o cultivo de células em laboratório, contribuindo para avanços na pesquisa biomédica e na produção de vacinas e medicamentos.

Esta é a segunda grande habilitação pela China de estabelecimentos para exportação em menos de um mês. Em meados de março, foram concedidas 38 autorizações, sendo oito abatedouros de frango, 24 de bovinos, um estabelecimento de termoprocessamento de carne bovina e cinco entrepostos.

“Essas novas habilitações são frutos do bom relacionamento estabelecido com a República Popular da China desde o início desta gestão. Graças à liderança do presidente Lula e dos ministros Carlos Fávaro (Agricultura) e Mauro Vieira (Relações Exteriores), estamos testemunhando um grande avanço nas relações comerciais, com a autorização de uma ampla gama de estabelecimentos para exportar carne bovina e seus subprodutos para aquele país. Isso é motivo de grande entusiasmo para todos nós”, afirmou Roberto Perosa, secretário de Comércio e Relações Internacionais do Mapa.



China habilita sete estabelecimentos brasileiros para exportação de soro fetal bovino — Foto: Reprodução.

Coreia do Sul vai importar farinhas e gorduras de aves do Brasil

Desde 2023 já foram abertos 105 novos mercados para o agronegócio em 50 países

REDAÇÃO

O Brasil foi informado esta semana da abertura do mercado da Coreia do Sul às exportações brasileiras de subprodutos de origem animal (farinhas e gorduras de aves) destinados à alimentação animal. Essa nova abertura, marca a 27ª expansão para o agro brasileiro somente neste ano.

Com a recente conclusão das negociações sobre o Certificado Sanitário Internacional (CSI),

os estabelecimentos brasileiros já podem ser habilitados a exportar esses produtos. O anúncio reafirma ainda a confiança internacional no sistema de controle sanitário do Brasil.

Segundo a Secretaria de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), a abertura atende também uma demanda da Associação Brasileira de Reciclagem Animal (ABRA) e suas empresas associadas, bem como de importadores coreanos que preveem uma expansão da indústria coreana de rações a fim de dar conta do crescimento do número de animais domésticos na Ásia.

A Coreia do Sul foi o oitavo destino para os produtos agrícolas brasileiros em 2023, somando US\$ 3,37 bilhões em exportações.

Com esta nova abertura, o agronegócio brasileiro alcançou sua 105ª expansão comercial em 50 países desde o início do ano passado, durante mandato do presidente Lula e sob gestão do ministro Carlos Fávaro no Mapa.

O resultado positivo alcançado é fruto dos esforços conjuntos entre o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e o Ministério das Relações Exteriores (MRE).



Desde 2023 já foram abertos 105 novos mercados para o agronegócio em 50 países — Foto: Reprodução.

Iniciativa vai levantar custos de produção de 31 atividades agropecuárias

REDAÇÃO

Os painéis de levantamentos de custos de 31 atividades agropecuárias ocorrerão até julho, por meio de painéis que serão realizados em 20 estados e 119 municípios, em parceria com as federações estaduais, produtores, sindicatos rurais, universidades e centros de pesquisa.

Os primeiros levantamentos começam no Rio Grande do Sul com a pecuária de leite, no Sindicato Rural de Pelotas, na segunda (8), no Sindicato Rural de Três de Maio, na terça (9), e no Sindicato Rural de Tenente Portela, na quarta (10). Na sexta

(12), será a vez dos pecuaristas se reunirem em Palmeira das Missões.

Também nesta semana, ocorrerão painéis de café arábica em São Paulo, nos Sindicatos Rural de Franca, na quarta (10), e de Caconde, na quinta (11).

Nos painéis do Campo Futuro, produtores rurais e técnicos agropecuários terão a oportunidade de entender os custos que mais impactam seus resultados econômicos, como gerenciá-los e quais indicadores são importantes para monitoramento.

O resultado do levantamento de custos é apresentado no final do painel, quando são realiza-

das análises técnicas e econômicas da atividade agropecuária, além de discussões sobre o cenário do mercado atual e tendências. A partir disso, os produtores conseguirão ter uma noção de quais ajustes e investimentos podem ser feitos em seus negócios.

O levantamento de custos é uma das ações do projeto Campo Futuro que permite a geração de informações para auxiliar os produtores nas tomadas de decisão e a CNA na proposição de políticas públicas que atendam às necessidades do setor.

Com base nos dados levan-

tados e do acompanhamento mensal de custos, a CNA tem atuado junto ao poder público para propor medidas com o objetivo de evitar elevação de custos, melhorar as ferramentas de seguro e ampliar o acesso ao crédito, entre outras.

Como funciona

O levantamento e acompanhamento de dados econômico-financeiros é realizado pela CNA em parceria com instituições de ensino e pesquisa.

O levantamento das informações é realizado por meio de painéis realizados nas principais regiões produtoras de

cada produto, em municípios com significativa participação na produção nacional de cada produto. O painel consiste em uma reunião técnica in loco, com a participação de agentes da cadeia de um produto (produtores, representantes dos sindicatos rurais, técnicos de federações e da CNA, representantes de casas agropecuárias), para definição de uma propriedade modal na região e levantamento das informações. A propriedade modal é definida como aquela que ocorre com maior frequência na região.

A realização de painéis é anual.

Ministério da Agricultura anuncia integração do serviço de inspeção de Rio Verde ao sistema nacional

Agora, com o reconhecimento do Sisbi-POA, produtos de origem animal do município podem ser comercializados em todo território nacional

REDAÇÃO

O ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, participou da abertura da feira agropecuária Tecnoshow Comigo 2024 na manhã desta segunda-feira (8), no Centro Tecnológico Comigo (CTC), em Rio Verde (GO). A cidade é considerada simbolicamente a capital de Goiás durante a realização da feira.

Na ocasião, o ministro da Agricultura anunciou o reconhecimento de equivalência e adesão do Sisbi-POA aos produtos de origem animal do Serviço de Inspeção Municipal (SIM) de Rio Verde. A partir disso, os produtos registrados podem ser comercializados em todo território nacional.

“Este título que acabamos de entregar, o Sisbi para o município de Rio Verde, Goiás, é a unificação dos sistemas sanitários. O Brasil tem um belíssimo sistema. Temos um sistema muito forte. Federal, estadual e municipal trabalhando juntos”, destacou o ministro Fávaro.

A integração foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) por meio da portaria SDA/Mapa Nº 1.077.

Fávaro destacou que este reconhecimento aos produtores da região irá estimular o desenvolvimento do município, garantindo a segurança alimentar e a geração de emprego e renda. “Trazer o Sisbi a Goiás é trazer oportunidades aos pequenos produtores. Com esse selo, todos os produtores de Rio Verde podem vender a todo o Brasil. Estão autorizados”, disse.

O Sisbi-POA faz parte do Sistema Unificado de Atenção a Sanidade Agropecuária (Suasa)



O ministro Carlos Fávaro em Rio Verde, ao lado do prefeito Paulo do Vale, da deputada Marussa Boldrin e da primeira-dama Ana Paula do Vale, ao anunciar a integração do serviço de inspeção de Rio Verde ao sistema nacional — Foto: Reprodução.

e busca padronizar e harmonizar os procedimentos de inspeção de produtos de origem animal para garantir a inocuidade e segurança alimentar.

Ainda, em seu discurso na abertura, o ministro lembrou que em março deste ano foram habilitadas 38 novas plantas frigoríficas para a exportação da China e comunicou que o país asiático habilitou, hoje (8), sete frigoríficos nacionais para exportação de soro fetal bovino para o mercado chinês. Dessas, três estão no estado de Goiás.

“Isso é altíssima tecnologia, biotecnologia, retirado da bovinocultura, das vacas parideiras. Sete plantas poderão exportar esse produto de altíssimo valor agregado para a China”, evidenciou.

O governador do estado de Goiás, Ronaldo Caiado destacou a importância do agronegócio Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil. “A agropecuária cresceu 15.2% no ano de 2023. Isso mostra a pujança do setor e a capacidade dos produtores rurais”,

afirmou.

Participaram também da abertura o secretário de Políticas Agrícolas do Mapa, Neri Geller; o secretário-adjunto de Defesa Agropecuária, Allan Alvarenga; o superintendente de Agricultura e Pecuária de Goiás (SFA/GO), José Eduardo França; o vice-governador Daniel Vilela; o prefeito de Rio Verde, Paulo do Vale; e o vice-presidente de Agronegócios e Agricultura Familiar do Banco do Brasil, Luiz Gustavo Braz.

Caminhos para a conquista

O caminho trilhado para a conquista dessa habilitação contou com a participação ativa de técnicos da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), responsáveis por trabalhar junto aos profissionais de Rio Verde nas etapas demandadas pelo Mapa.

“Cada vez que um município conquista uma habilitação para formalização da sua produção, todo o Estado ganha com isso, porque avançamos nos contro-

les de qualidade e boas práticas sanitárias, ofertando um produto mais seguro ao cidadão. E ainda contribuímos para a abertura de mercado para esses produtos, o que valoriza os investimentos feitos pelo empresário, que pode ampliar seu poder de comercialização”, avalia o presidente da Agrodefesa, José Ricardo Caixeta Ramos.

Conforme orienta o gerente de inspeção estadual da Agrodefesa, Paulo Viana, para um município conquistar o SISBI-POA é preciso que ele já tenha instituído o Sistema de Inspeção Municipal (SIM) tanto na forma legal, quanto na sua regulamentação via decreto.

“Alguns municípios, diante do processo de criação do SIM, já sinalizam que vão querer obter o SISBI como segundo passo”, alega o gestor.

Ao manifestar o interesse junto à Agrodefesa, é iniciado um processo de auditoria orientativa conduzido pelos técnicos estaduais, que vislumbram as necessidades do município em

termos de capacitação técnica, operacional e administrativa, para fazerem as vistorias necessárias a habilitar as empresas para comercializar em âmbito nacional.

A auditoria também orienta os profissionais municipais a montarem um plano de trabalho e um plano de ação para inspeção das empresas municipais. Após a conclusão dessas etapas, é encaminhado pela Agrodefesa ao Mapa um termo que atesta a capacidade do município em obter o SISBI-POA. “Atualmente, estamos trabalhando junto a outros quatro municípios que também querem evoluir para o SISBI-POA”, adianta Paulo Viana.

Com a conquista da habilitação, os produtos indicados, que antes levavam apenas o selo SIM passam a receber a autorização para imprimir no rótulo a bandeira do SISBI-POA, que serve como um passaporte para esse produto romper as barreiras do município e chegar aos quatro cantos do país.

A Feira

Organizada pela Cooperativa Agroindustrial dos Produtores Rurais do Sudoeste Goiano (Comigo) está é a 21ª edição da feira e ocorre entre os dias 8 e 12 de abril. É considerada uma das grandes feiras de tecnologia rural do Centro-Oeste.

A feira reúne exposições de vários setores agropecuários, palestras técnicas e econômicas, educação ambiental, dinâmicas de máquinas entre outros. Conta com mais de 130 hectares para experimentos, além de uma vitrine de tecnologias disponíveis para os produtores rurais.

Ao todo, serão mais de 100 horas destinadas ao conhecimento, divididas entre palestras e dinâmicas, abordando os mais diversos temas, como nutrição, mercado de grãos, pecuária, sucessão, tecnologia e inovação e cooperativismo.

BNDES disponibiliza mais R\$ 1,4 bi para o Plano Safra 2023-24

REDAÇÃO

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), em esforço conjunto com o Governo Federal, disponibilizará no dia 11 de abril mais R\$ 1,4 bilhão para operações de crédito no âmbito dos

Programas Agropecuários do Governo Federal (PAGF) para o Plano Safra 2023-2024. Com a medida, o total de recursos ainda disponível nos diferentes PAGF a serem repassados pelo Banco é de R\$ 4,6 bilhões, com prazo de utilização até junho de

2024.

O Banco já aprovou mais de R\$ 28 bilhões, em mais de 120 mil operações, para o Plano Safra 2023-2024, um crescimento de 23% em relação ao mesmo período da safra passada.

“São recursos importantes

que poderão ser utilizados por produtores rurais, inclusive agricultores familiares, e cooperativas agropecuárias, para custeio e investimento em diversas finalidades, e revelam a prioridade com que o governo do presidente Lula trata o setor

agropecuário do país”, explica o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante. Segundo ele, os produtores poderão ampliar a produção, a aquisição de máquinas e equipamentos, a armazenagem e investir em inovação.

São Luiz Express

(62) 9 9232-5276 / (62) 9 9287-6748

Envios de encomendas e cargas para os estados:

AL / BA / DF / GO / PE / MG / MT / SE / SP

RÁPIDA ENTREGA

CONFIANÇA & AGILIDADE